



PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020-2021

5ª Edição

FLORIANÓPOLIS, SC

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR GESTÃO 2020-2024

DILMAR BARETTA
REITOR

LUIZ ANTONIO FERREIRA COELHO
VICE-REITOR

MARILHA DOS SANTOS
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

NÉRIO AMBONI
PRÓ-REITOR DE ENSINO

MAYCO MORAIS NUNES
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

LETÍCIA SEQUINATTO
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MÁRCIO METZNER
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GESTÃO 2020-2024

GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
COORDENADORA

PORTARIA UDESC 271/2020

EQUIPE

MARISTELA MENDES
TÉCNICA UNIVERSITÁRIA DE EXECUÇÃO

JUCIANE RODRIGUES DE ABREU
TÉCNICA UNIVERSITÁRIA DE SUPORTE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GESTÃO 2020-2023

ATO DO REITOR 79/2021

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
PRESIDENTE

REPRESENTANTES DOCENTES

GILMAR CONTE – TITULAR CAV
LUCAS DA ROSA – TITULAR CEART
ELIANA GONÇALVES – SUPLENTE CEART
TIAGO LUIZ SCHMITZ – TITULAR CEAD
JORDAN PAULESKY JULIANI – SUPLENTE CEAD
MARTA KOLHS – TITULAR CEO
LUCINÉIA FERRAZ – SUPLENTE CEO
EDUARDO NOGUEIRA GIOVANNI – TITULAR CERES
CHRISTIAN DA SILVA – SUPLENTE CERES
ELISABETE MARIA DE OLIVEIRA – TITULAR CEFID
JAIRO VALDATI – TITULAR FAED
LUCIANE MULAZANI DOS SANTOS – SUPLENTE FAED

REPRESENTANTES TÉCNICOS

LILIANE MACHADO MARTINS – TITULAR REITORIA
MILENA BARBI – TITULAR ESAG
MARIANA OLIVO FURTADO – SUPLENTE ESAG
SUSELE MUSSOI RODRIGUES – TITULAR CCT
MURILO ARNDT – SUPLENTE CCT
DEBORA PONTES ESTEVES – TITULAR CESFI
LARISSA DE MENDONÇA SCHLICKMANN – SUPLENTE CESFI
LUCAS KUSTER MORAES – TITULAR CEAVI
FREDERICO OZANAM CARVALHO DE REZENDE – SUPLENTE CEAVI
GISLAINE DE CAMPOS FERREIRA – TITULAR CEPLAN

ALINE VOLPI VALIM – SUPLENTE CEPLAN

REPRESENTANTES DISCENTES

DJEISON FELIPE VOOS – TITULAR CAV

LUIS FERNANDO CHAVES DUARTE – SUPLENTE CAV

LALESKA LEBIODA – TITULAR ESAG

EDUARDO HENRIQUE DE BORBA – SUPLENTE ESAG

ANDREZA DA SILVA FERNANDES – TITULAR CERES

PATRICK FRANCO MACHADO – SUPLENTE CERES

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EDIÇÃO 2020-2021

Tendo em vista o cenário da pandemia COVID-19, traz-se à comunidade universitária, sob a regência Conselho Universitário (CONSUNI) e suas Câmaras, sendo a Câmara de Ensino de Graduação (CEG), de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), de Extensão, Cultura e Comunidade (CECC) e de Administração e Planejamento (CAP), a 5ª edição do Projeto de Avaliação Institucional (PAI). A dinâmica de elaboração do Projeto segue fiel aos princípios da gestão democrática e participativa, estando integrada às políticas institucionais.

O contexto vivenciado nesse momento, englobando as experiências de 2020 assim como projeções para 2021, justifica a proposta apresentada. Assim, visto as necessidades experienciadas e ações atuais vinculadas à Avaliação Institucional, apresenta-se este documento, com planejamento até o ano 2021, ao encontro das especificidades provocadas pelo período de isolamento social, teletrabalho e atividades pedagógicas não presenciais, assim como movimentos iniciados em 2020 e que foram concretizados neste ano, no caso a Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Destaca-se que, no ano 2020, houve nova formação da **Comissão Própria de Avaliação** (CPA), assim como reformulações relacionadas às **Comissões Setoriais de Avaliação** (CSAs). As reuniões, discussões e reflexões relacionadas aos princípios e processos voltados à Avaliação Institucional da UDESC, especialmente às Avaliações das Ações dos Cursos de Graduação (AAC), assim como da pós-graduação, foram realizadas por videoconferência, sendo efetivadas por meio das Comissões de avaliação, tanto a Comissão Própria de Avaliação (CPA) como as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). Além disso, reitera-se a importância e relevância, neste processo de construção coletiva e discussão, da interação entre a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), CPA e CSAs, articuladas com Diretores de Ensino de Graduação, Chefes de Departamento, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX).

O evento anual **Seminário de Avaliação Institucional**, que tem por objetivo aproximar a comunidade acadêmica dos processos avaliativos e promover o debate de temas relacionados, em razão da pandemia COVID-19, no ano de 2020 foi realizado online, em formato de Workshop.

Outro ponto a se destacar foram as modificações relacionadas às **Avaliações Externas**, perante o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), envolvendo principalmente o adiamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), assim como do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), com reajuste dos processos de avaliação e visita *in loco* nas condições relacionadas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

Assim, este documento trará contextualização das ações realizadas no ano de 2020 e atividades previstas para 2021. Certos da normalização das atividades administrativas e acadêmicas no período pós-pandemia, a elaboração do PAI 2022-2024, em sentido mais amplo, segue previsto no cronograma da Gestão UDESC 2020-2024.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	14
LISTA DE QUADROS.....	15
1 HISTÓRICO DA UDESC.....	16
2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL.....	20
2.1 MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E PRINCÍPIOS.....	20
3 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UDESC	32
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	32
4.2 ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC.....	34
4.2.1 Objetivo Geral da Avaliação Institucional da UDESC	35
4.2.2 Objetivos Específicos da Avaliação Institucional da UDESC.....	36
4.3 MÉTODOS RELACIONADOS À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC.....	36
4.3.1 Avaliação Externa.....	37
4.3.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna	40
4.3.3 Etapas da Autoavaliação da UDESC.....	46
4.3.4Relatórios da Autoavaliação da UDESC.....	50
4.3.5Divulgação dos Resultados da Autoavaliação da UDESC	52
5 REFERÊNCIAS.....	54
6 ANEXOS	55

LISTA DE SIGLAS

AAC	Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação
AAPG	Avaliação das Ações dos Cursos de Pós-Graduação
AAU	Avaliação das Ações da UDESC
ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
AVALIES	Avaliação das Instituições de Educação Superior
CAV	Centro de Ciências Agroveterinárias
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEAD	Centro de Educação a Distância
CEART	Centro de Artes
CEAVI	Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí
CECC	Câmara de Extensão, Cultura e Comunidade
CEE/SC	Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina
CEFID	Centro de Ciências da Saúde e do Esporte
CEG	Câmara de Ensino de Graduação
CEO	Centro de Educação Superior do Oeste
CEPLAN	Centro de Educação do Planalto Norte
CERES	Centro de Educação Superior da Região Sul
CESFI	Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
COAI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de curso
CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CSA	Comissão Setorial de Avaliação
EaD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudante.
ESAG	Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas
FAED	Centro de Ciências Humanas e da Educação
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral dos Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAE	Núcleo de Acessibilidade Educacional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEE	Necessidades Educacionais Específicas
OSS	Órgão Suplementar Superior
PAEE	Público-Alvo da Educação Especial
PAI	Projeto de Avaliação Institucional
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RAI	Relatório de Autoavaliação Institucional
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de graduação da UDESC.....	16
Quadro 2: Cursos de pós-graduação stricto sensu da UDESC	18
Quadro 3: Resultados dos conceitos dos Indicadores de Qualidade de Educação Superior – ano 2019.....	37
Quadro 4: Resultados dos conceitos médios relacionados à graduação, mestrado e doutorado, assim como conceito IGC – ano 2019.	37
Quadro 5: Cursos de graduação da UDESC que seriam avaliados in loco no ano de 2020.	38
Quadro 6: Programas participantes do Piloto da AAPG.....	42
Quadro 7: Elementos do processo avaliativo.	46
Quadro 8: Primeira Etapa – Preparação	46
Quadro 9: Segunda Etapa – Desenvolvimento	47
Quadro 10: Terceira Etapa – Consolidação	47
Quadro 11: Cronograma do desenvolvimento das etapas preparação e desenvolvimento da autoavaliação 2020-2021	48

1 HISTÓRICO DA UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 55 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964.

A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual UDESC, como a de 10 de abril de 1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04 de outubro de 1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no

que for aplicável, a organização sistêmica estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em 2013, a Universidade é oficialmente credenciada pelo CEE/SC, Decreto Estadual nº 1.914, e reconhecida em 2017, Decreto Estadual nº 1.050. O credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade Ensino a Distância (EaD), por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), ocorreu em 2010, Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1.369/2010, e o reconhecimento em 2019, conforme o Parecer 225/2019/CNE/CES.

A instituição se configura num centro *multicampi* de formação de graduação e pós-graduação dispondo fundamentalmente suas atividades de pesquisa, ensino e extensão para a sociedade catarinense em 15 cursos de doutorado, 36 cursos de mestrado, 4 cursos de especialização e 57 cursos de graduação, distribuídos em 12 centros de ensino em todas as regiões do estado de Santa Catarina. Além disso na modalidade a distância, a UDESC oferece 4 cursos de graduação em convênio com a UAB, com o apoio de 41 polos presenciais distribuídos em todas as regiões catarinenses.

Quadro 1: Cursos de graduação da UDESC

CENTRO	CURSO
CAV	Bacharelado em Agronomia
	Bacharelado em Engenharia Ambiental Sanitária
	Bacharelado em Engenharia Florestal
	Bacharelado em Medicina Veterinária
CCT	Bacharelado em Ciência da Computação
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
	Bacharelado em Engenharia Mecânica
	Licenciatura em Física
	Licenciatura em Matemática
	Licenciatura em Química
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
CEAD	Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologias (EaD)
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)
	Licenciatura em Ciências Biológicas (EaD) – vinculado à UAB
	Licenciatura em Pedagogia (EaD) – vinculado à UAB
CEART	Bacharelado em Artes Visuais
	Bacharelado em Design Gráfico
	Bacharelado em Design Industrial
	Bacharelado em Moda

CENTRO	CURSO
	Bacharelado em Música - opção Piano
	Bacharelado em Música - opção Violão
	Bacharelado em Música - opção Violino ou Viola
	Bacharelado em Música - opção Violoncelo
	Licenciatura em Teatro
	Licenciatura em Artes Visuais
	Licenciatura em Música
CEAVI	Bacharelado em Ciências Contábeis
	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia de Software
CEFID	Bacharelado em Educação Física
	Bacharelado em Fisioterapia
	Licenciatura em Educação Física
CEO	Bacharelado em Enfermagem
	Bacharelado em Engenharia de Alimentos
	Bacharelado em Engenharia Química
	Bacharelado em Zootecnia
CEPLAN	Bacharelado em Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica
	Bacharelado em Sistemas de Informação
CERES	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
	Bacharelado em Ciências Biológicas: Biodiversidade
	Bacharelado em Ciências Biológicas: Biologia Marinha
	Bacharelado em Engenharia de Pesca
CESFI	Bacharelado em Administração Pública
	Bacharelado em Engenharia de Petróleo
ESAG	Bacharelado em Administração - Noturno
	Bacharelado em Administração - Vespertino
	Bacharelado em Administração Pública - Matutino
	Bacharelado em Administração Pública – Noturno
	Bacharelado em Administração Pública (EaD) - vinculado à UAB
	Bacharelado em Ciências Econômicas
FAED	Bacharelado em Biblioteconomia
	Bacharelado em Biblioteconomia – vinculado à UAB
	Bacharelado em Geografia
	Bacharelado em História
	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em História - Noturno
	Licenciatura em História - Vespertino
	Licenciatura em Pedagogia - Matutino
	Licenciatura em Pedagogia - Noturno

Quadro 2: Cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UDESC

CENTRO	TIPO	NOME
CAV	Mestrado	Ciência Animal
	Mestrado	Ciência do Solo
	Mestrado	Ciências Ambientais
	Mestrado	Engenharia Florestal
	Mestrado	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular
	Mestrado	Produção Vegetal
	Doutorado	Ciência Animal
	Doutorado	Ciência do Solo
	Doutorado	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular
	Doutorado	Produção Vegetal
CCT	Mestrado profissional	Engenharia Elétrica
	Mestrado profissional	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias
	Mestrado profissional	Mestrado Profissional em Matemática em Rede
	Mestrado	Ciência e Engenharia de Materiais
	Mestrado	Computação Aplicada
	Mestrado	Engenharia Civil
	Mestrado	Engenharia Elétrica
	Mestrado	Engenharia Mecânica
	Mestrado	Física
	Mestrado	Química Aplicada
	Doutorado	Ciência e Engenharia de Materiais
	Doutorado	Engenharia Elétrica
CEAD	Mestrado profissional	Mestrado Profissional em Rede de Educação Inclusiva
CEART	Mestrado profissional	Design de Vestuário e Moda
	Mestrado profissional	Mestrado Profissional em Artes
	Mestrado	Artes Visuais
	Mestrado	Design
	Mestrado	Música
	Mestrado	Teatro
	Doutorado	Música
	Doutorado	Artes Visuais
	Doutorado	Design
	Doutorado	Teatro
CEFID	Mestrado	Ciências do Movimento Humano
	Mestrado	Fisioterapia
	Doutorado	Ciências do Movimento Humano
CEO	Mestrado profissional	Enfermagem na Atenção Primária a Saúde
	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Mestrado	Zootecnia
ESAG	Mestrado profissional	Administração
	Mestrado	Administração
	Doutorado	Administração
FAED	Mestrado profissional	Ensino de História
	Mestrado profissional	Gestão de Unidades de Informação
	Mestrado profissional	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental
	Mestrado	Educação
	Mestrado	História
	Mestrado	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental
	Doutorado	Educação
	Doutorado	História
	Doutorado	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental

2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Ao definir a sua identidade institucional, indica-se sua Missão, Visão de Futuro e Finalidades, acompanhada dos Princípios norteadores de sua política de Universidade pública, criada e mantida pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

2.1 MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E PRINCÍPIOS

A UDESC tem, por missão, produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente, articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País.

Sua visão de futuro é ser uma universidade pública inovadora, de referência nacional e de abrangência estadual e com ação acadêmica marcada pelo comprometimento e pela responsabilidade social.

Como princípios, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

A UDESC tem pôr fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, observado os seguintes princípios:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparência administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

3 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Os órgãos da UDESC são:

I - de Deliberação Superior:

- a) Conselho Universitário (CONSUNI);
- b) Conselho Curador (CONCUR).

II - de Administração Superior:

- a) Reitoria.

III - Órgãos Suplementares:

- a) Suplementares Superiores;
- b) Suplementares Setoriais.

IV - de Consultoria e Representação Jurídica:

- a) Procuradoria Jurídica.

V - de Deliberação Setorial:

- a) Conselho de Centro.

VI - de Administração Setorial:

- a) Direção de Centro.

VII - de Deliberação Básica:

- a) Colegiado Pleno do Departamento;
- b) Colegiados de Ensino;
- c) Comissões de Pesquisa e Extensão.

VIII - de Administração Básica:

- a) Chefia do Departamento.

Em relação ao CONSUNI, sua composição é a seguinte:

I – Presidência;

II – Secretaria;

III – Plenário;

IV – Câmara de Ensino de Graduação (CEG);

V – Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG);

VI – Câmara de Extensão, Cultura e Comunidade (CECC); e

VII – Câmara de Administração e Planejamento (CAP).

São competências da plenária do CONSUNI, segundo estatuto da UDESC (aprovado pelo Decreto nº 4.184 de 06 de abril de 2006 e alterado pelo Decreto nº 1.793 de 08 de novembro de 2018):

I – alterar e aprovar, por 3/5 (três quintos) dos seus membros, a proposta do Estatuto da UDESC a ser submetida ao Chefe do Poder Executivo;

II – alterar e aprovar, por 3/5 (três quintos) dos seus membros, o Regimento Geral da UDESC;

III – convocar eleição para Reitor, homologar o resultado e dar posse ao eleito;

IV – aprovar os Regimentos Internos da Reitoria, dos Centros e dos Órgãos Suplementares Superiores, bem como as alterações que se fizerem necessárias para a sua adequação e complementação;

V – elaborar o Regimento Interno do CONSUNI, nele incluído o funcionamento das respectivas Câmaras;

VI – deliberar, em grau de recurso, sobre matérias provenientes das Câmaras relativas a administração e planejamento, ensino, pesquisa e pós-graduação e extensão;

VII – fixar a política geral da UDESC, apreciar os planos anuais e plurianuais e as propostas orçamentárias correspondentes;

VIII – criar, desmembrar, fundir, modificar e extinguir departamentos, cursos, programas e órgãos suplementares, devendo ser consultadas, quando pertinente, as câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, Cultura e Comunidade e de Administração e Planejamento, bem como o Conselho de Centro correspondente;

IX – propor ao Chefe do Poder Executivo a criação de novos campi e centros e/ou sua extinção;

X – fundir, desmembrar, modificar Centros, observados os limites orçamentários;

XI – propor o quadro de pessoal e o plano de carreira da UDESC e suas alterações, atendida a legislação pertinente;

XII – instituir comissões especiais, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos;

XIII – instituir e normatizar os símbolos de identidade da Universidade;

XIV – deliberar sobre a concessão de dignidades universitárias, bem como criar e conceder prêmios destinados a recompensar e estimular atividades;

XV – determinar a abertura de sindicância e/ou processo administrativo disciplinar, por 3/5 (três quintos) dos seus membros, visando a apuração de irregularidades praticadas pelo Reitor, Vice-Reitor ou Pró-Reitores;

XVI – emitir e aprovar propostas de anteprojetos de leis, decretos e outras medidas legais que digam respeito à Universidade;

XVII – exercer as demais competências previstas neste Estatuto e no Regimento Geral;

XVIII – resolver as questões de interpretação deste Estatuto e do Regimento Geral e deliberar sobre casos omissos.

Sobre as competências das Câmaras do CONSUNI, compete à CEG:

I – deliberar sobre normas de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação, respeitada a política global da UDESC;

II – deliberar sobre alterações didático-pedagógicas de cursos sequenciais e de cursos de graduação que não impliquem em contratação de pessoal permanente e não modifiquem a natureza do curso ou programa;

III – deliberar sobre recursos interpostos de decisões dos Conselhos de Centro e do Reitor em assuntos de ensino de graduação;

IV – deliberar sobre critérios para elaboração e aprovação de planos, programas e projetos de ensino de graduação;

V – deliberar sobre as solicitações e assuntos de natureza acadêmica do corpo discente de graduação;

VI – deliberar sobre pedidos de revalidação de diplomas expedidos por universidades estrangeiras;

VII – criar comissões especiais internas, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos relacionados à sua área de atuação;

VIII – apreciar propostas de criação, extinção, incorporação, fusão e desmembramento de cursos sequenciais ou cursos de graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI;

IX – apreciar a ampliação ou redução de vagas nos cursos de graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI;

X – apreciar formas e critérios de seleção para ingresso nos cursos de graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI;

XI – estabelecer normas sobre a seleção, lotação e afastamento de docentes;

XII – apreciar a criação e regulamentação de bolsas acadêmicas relacionadas ao ensino de graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI; e

XIII – apreciar assuntos decorrentes de leis, deste Estatuto e do Regimento Geral relacionados à sua área de atuação para deliberação do Plenário do CONSUNI.

Como competências da CPPG:

I – deliberar sobre as normas de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa e pós-graduação, respeitada a política global da UDESC;

II – deliberar sobre recursos interpostos de decisões dos Conselhos de Centro e do Reitor em assuntos relacionados a atividades de pesquisa e pós-graduação;

III – criar comissões especiais internas, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos relacionados à sua área de atuação;

IV – apreciar a criação e regulamentação de bolsas acadêmicas relacionadas a projetos de pesquisa e pós-graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI;

V – apreciar assuntos decorrentes de leis, deste Estatuto e do Regimento Geral relacionados à sua área de atuação para deliberação do Plenário do CONSUNI;

VI – deliberar sobre as alterações didático-pedagógicas de cursos e de programas de pós-graduação que não impliquem em contratação de pessoal permanente e não modifiquem a natureza do curso ou programa;

VII – deliberar sobre critérios para elaboração e aprovação de planos, programas e projetos de pós-graduação;

VIII – apreciar propostas de criação, extinção, incorporação, fusão ou desmembramento de cursos ou programas de pós-graduação a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI;

IX – deliberar sobre as solicitações e assuntos de natureza acadêmica do corpo discente de pós-graduação; e

X – deliberar sobre pedidos de reconhecimento de diplomas expedidos por universidades estrangeiras.

Compete à CECC:

I – deliberar sobre as normas de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão, respeitada a política global da UDESC;

II – deliberar sobre os recursos interpostos de decisões dos Conselhos de Centro e do Reitor em assuntos da extensão;

III – deliberar sobre os critérios para elaboração e aprovação de planos, programas e projetos de extensão;

IV – deliberar sobre a criação de comissões especiais, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos relacionados à sua área de atuação;

V – apreciar a criação e regulamentação de bolsas acadêmicas de extensão a serem submetidas ao Plenário do CONSUNI; e

VI – deliberar sobre outros assuntos decorrentes de leis, deste Estatuto e do Regimento Geral relacionados à sua área de atuação para deliberação do Plenário do CONSUNI.

E, em relação à CAP, as competências são:

I – estabelecer e regulamentar as diretrizes e normas de administração e planejamento;

II – exercer, como órgão consultivo e deliberativo, as decisões no campo da administração e do planejamento;

III – deliberar sobre projetos a serem submetidos ao Plenário do CONSUNI referentes à criação, desmembramento, fusão, modificação ou extinção de campi, Centros e órgãos suplementares;

IV – apreciar e propor ao Plenário do CONSUNI o quadro de pessoal e o plano de cargos e salários dos servidores da UDESC, observada a legislação específica em vigor;

V – aprovar o número de bolsas acadêmicas e estágios remunerados e seus valores em matéria de sua competência;

VI – aprovar as normas para a execução de programas e projetos de administração e planejamento;

VII – emitir parecer sobre transferências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial da UDESC;

VIII – estabelecer normas de avaliação institucional no âmbito da administração e planejamento; IX – estabelecer normas sobre a seleção, lotação e afastamento de pessoal técnico-administrativo;

X – apreciar o relatório de atividades da UDESC referente ao exercício anterior, a ser submetido ao Plenário do CONSUNI;

XI – apreciar a prestação anual de contas da UDESC, a ser submetida ao Plenário do CONSUNI e após ao Conselho Curador;

XII – apreciar propostas de operações de crédito e concessão de garantias, a serem submetidas ao Conselho Curador;

XIII – estabelecer taxas e emolumentos e propor normas para a cobrança de serviços oferecidos à comunidade;

XIV – homologar os acordos, convênios e contratos celebrados com órgãos do poder público ou entidades de caráter privado que envolvam a alocação de recursos;

XV – apreciar o relatório de execução orçamentária;

XVI – instituir comissões especiais, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos;

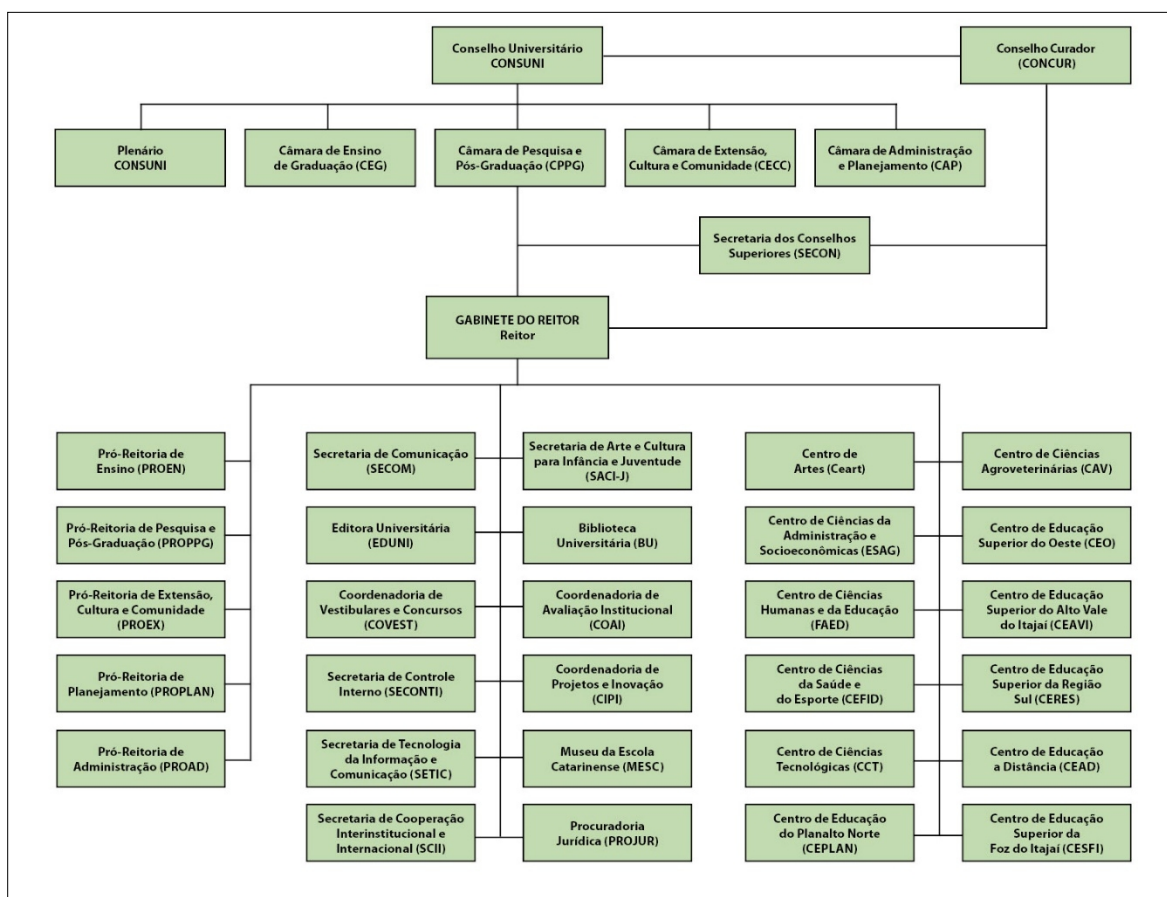
XVII – deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria de sua competência;

XVIII – manifestar-se sob o aspecto financeiro dos projetos, a serem submetidos ao Plenário do CONSUNI, sobre a criação, desmembramento, fusão, modificação ou extinção de cursos e programas; e

XIX – normatizar o assentamento de frequência e a avaliação do estágio probatório de servidores técnico-administrativos, observada a legislação específica em vigor.

Em se tratando da estrutura organizacional, segue organograma com sua representação.

Figura 1: Estrutura organizacional da UDESC



Os Órgãos Suplementares destinam-se a oferecer apoio administrativo e didático-científico a um ou mais Departamentos, Centro, ou toda a Universidade. Nesta perspectiva, relacionada aos processos avaliativos, indica-se a Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI).

Conforme Regimento da UDESC, em seu artigo 45, a COAI é um órgão suplementar superior vinculado e subordinado ao Reitor, com um coordenador nomeado pelo Reitor, apresentando as seguintes atribuições:

- I – coordenar os processos internos de avaliação institucional da UDESC;
- II – organizar o plano geral de avaliação interna e submetê-lo aos Órgãos Superiores da UDESC;
- III – apreciar e aprovar o plano das Comissões Setoriais de Avaliação, envolvidas nos processos de autoavaliação;
- IV – propor e realizar eventos sobre o processo de avaliação institucional;
- V – propor a criação de um sistema de informação para gerenciamento do processo de avaliação;
- VI – assegurar o processo de avaliação institucional com objetivo de identificar o perfil e o significado da atuação da UDESC por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VII – promover, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais e visando à melhoria da qualidade da educação superior;
- VIII – assessorar e acompanhar a execução da política de avaliação nos diferentes Centros da UDESC, observada a legislação pertinente;
- IX – conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria e dos Centros;
- X – prestar informações sobre a avaliação institucional aos órgãos de educação superior em nível estadual e nacional.

Apresenta-se como Comissões da UDESC vinculadas à Avaliação Institucional a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs).

De acordo com a Resolução nº 065/2018 do CONSUNI, que regulamenta o funcionamento da CPA e das CSAs da UDESC, a CPA é um órgão colegiado permanente, consultivo e deliberativo, que tem por finalidade a coordenação, condução e sistematização dos processos de avaliação institucional da UDESC, observada a legislação pertinente. E, para o desenvolvimento dos processos de Avaliação Institucional estão constituídas as CSAs em cada Centro da UDESC.

Em relação à CPA, suas competências em articulação com a COAI:

- I – coordenar os processos de avaliação institucional da UDESC;
- II – estabelecer as políticas, diretrizes, metodologias, padrões e processos para a avaliação institucional na UDESC;
- III – revisar continuamente o projeto de avaliação institucional da UDESC e submetê-lo aos órgãos superiores;
- IV – elaborar o plano anual para a realização da avaliação institucional na UDESC;
- V – apreciar e aprovar os planos de trabalho das CSAs;
- VI – propor ações visando à sensibilização da comunidade universitária para a avaliação institucional;
- VII – assessorar e acompanhar as CSAs na execução da política de avaliação, observada a legislação pertinente;
- VIII – analisar os relatórios de avaliação emitidos pelas CSAs;
- IX – subsidiar a COAI na elaboração dos relatórios de avaliação institucional;
- X – prestar informações sobre a avaliação institucional aos órgãos de educação superior em nível estadual e nacional;
- XI – fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- XII – articular-se com Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições de educação superior, com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES/INEP), e com o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC);
- XIII – incentivar as CSAs e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) a disseminarem as informações das avaliações aos respectivos grupos de interesse;
- XIV – divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade universitária;
- XV – propor ações formativas tendo em vista os resultados dos processos de avaliação institucional;

XVI – propor, quando necessário, a constituição de grupos específicos de trabalho visando apoio técnico no desenvolvimento dos processos de avaliação institucional;

XVII – elaborar e apresentar à comunidade acadêmica o relatório anual das atividades desenvolvidas;

XVIII – elaborar e revisar regimento interno, resoluções, normas e regulamentos relativos à CPA, as CSAs e à avaliação institucional, zelando pelo cumprimento dos mesmos;

XIX – propor eventos visando à capacitação de docentes, discentes e técnicos para o desenvolvimento dos processos de avaliação institucional;

XX – realizar meta-avaliação formativa e somativa para a melhoria contínua dos processos de avaliação institucional da UDESC;

XXI - acompanhar, junto à Reitoria e às Pró-Reitorias, a execução das ações propostas e de melhorias indicadas pela avaliação institucional.

Já às CSAs, em articulação com a CPA e a COAI, compete:

I – sensibilizar a comunidade acadêmica de seu Centro para a execução dos processos de avaliação institucional;

II – desenvolver as autoavaliações no respectivo Centro, respeitadas as orientações da CPA e da COAI;

III – sistematizar as informações em articulação com o NDE e direção do Centro e divulgar os resultados gerais dos processos de avaliação dos cursos;

IV – encaminhar de forma sigilosa todos os resultados da avaliação para os NDEs que farão a análise, divulgação e propostas de ações a serem encaminhadas no nível de seus cursos;

V – elaborar os relatórios das autoavaliações do Centro com base em suas análises e dos NDEs e encaminhá-los aos gestores do Centro e à COAI dentro dos prazos estabelecidos;

VI – preencher semestralmente o banco de dados fechado (Painel UDESC ou equivalente);

VII - prestar as informações solicitadas pela CPA ou pela COAI;

VIII – realizar eventos visando à capacitação de pessoas para os processos de avaliação institucional;



IX – propor ações formativas tendo em vista os resultados dos processos de avaliação institucional e em complemento às ações propostas;

X – realizar a gestão e disseminação das informações das autoavaliações do Centro;

XI – elaborar e apresentar à comunidade acadêmica o relatório anual das atividades desenvolvidas;

XII – acompanhar, junto à Direção Geral e às Direções Assistentes do Centro, a execução das ações propostas e de melhorias indicadas pela avaliação institucional.

4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UDESC

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Destaca-se, conforme indicado no item anterior, que no Estatuto da UDESC consta como uma competência da CEG, da CPPG, da CECC, a deliberação sobre as normas de orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, respectivamente, respeitada a política global da UDESC. Em relação à CAP, indica-se como uma das competências o estabelecimento de normas de Avaliação Institucional no âmbito da administração e planejamento.

As políticas globais citadas no Estatuto referem-se ao [Plano 20](#), [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI) e [Projeto Pedagógico Institucional](#) (PPI).

Sobre estes documentos, o Planejamento Estratégico da UDESC, denominado Plano 20, foi idealizado no ano de 2005, objetivando nortear as linhas de desenvolvimento e crescimento da Universidade, sendo atualizado em 2010 (PLANO 20 – UDESC 2010-2030). Com a implantação do Plano 20, foi estabelecido o planejamento estratégico como ferramenta de fundamental importância para a UDESC. O Planejamento Estratégico da UDESC, denominado de Plano 20, é o processo de acompanhamento, avaliação, revisão e atualização contínua do contexto interno e externo, possibilitando alcançar a sua missão e visão, concretizar os seus valores e diretrizes estratégicas, além de incentivar a reflexão, a interpretação e o julgamento dos seus objetivos, metas, estratégias, plano de ações, indicadores e orçamento.

O PDI da UDESC define a missão da instituição e as estratégias para alcançar suas metas e objetivos. O PDI é um instrumento de Planejamento e Gestão da instituição, sendo um dos parâmetros para a Avaliação Institucional, que por sua vez é o referencial básico para o processo de credenciamento e credenciamento das Instituições de Ensino Superior e dos cursos.

O PPI é um instrumento filosófico e teórico-metodológico, estabelecendo políticas e diretrizes para a organização pedagógica e administrativa, com a finalidade de nortear as ações voltadas para a consecução da missão, dos objetivos e das metas da UDESC. O PPI é um instrumento de gestão

democrática, construído de forma compartilhada, atentando aos processos legítimos dos debates e diálogos. Possui como pressupostos: a Constituição da República Federativa do Brasil, a Constituição do Estado de Santa Catarina, a legislação nacional e estatual, bem como as regulamentações do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina.

O Regimento da UDESC prevê a estrutura da instituição e suas competências. O artigo 45 define as atribuições da COAI, entre elas, organizar o plano geral de avaliação interna e submetê-lo aos Órgãos Superiores da UDESC. Além disso, assegurar o processo de Avaliação Institucional com objetivo de identificar o perfil e o significado da atuação da UDESC por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A regulamentação da CPA e das CSAs, como indicado no item anterior, está prevista pela Resolução nº 065/2018 do CONSUNI, que define a constituição, funcionamento, competências e atribuições destas Comissões.

Ao contextualizar estes pontos, como única Universidade pública e gratuita mantida pelo Governo do Estado, a UDESC vem assegurando o direito à formação profissional e atividades técnico-científicas em diferentes áreas de conhecimento desenvolvendo a cultura, a ciência e a tecnologia em regiões distintas do Estado, por meio dos seus *campi*, proporcionando e fortalecendo, em conjunto com os Centros da UDESC, a avaliação de cursos, programas, projetos e setores, objetivando a melhoria da qualidade da educação superior, conforme preconiza a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que apresenta como cinco eixos de representação: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

A UDESC participou ativamente do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo referência no Estado e no Brasil pelo projeto desenvolvido. Com a implantação do SINAES pelo MEC, em 2004, a Universidade, por ser uma instituição estadual, integrou-se aos debates e reflexões sobre a proposta do Protocolo de Intenções, com meta de estabelecer um regime de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação (CNE) e o CEE/SC. Este último se constitui no órgão responsável pela regulação e

supervisão das Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Santa Catarina pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

Assim, o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) da UDESC está fundamentado na Lei do SINAES sendo, nesta edição, voltado ao momento vivenciado, trazendo, especialmente, aspectos referentes ao processo de autoavaliação, instrumento primordial para a condução e aprimoramento das atividades e ações, objetivando a reflexão e melhoria na condução destas, na perspectiva dos cinco eixos do SINAES, Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

4.2 ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC

O processo sistemático na busca do autoconhecimento e de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade das ações institucionais, que ocorre por meio da Avaliação Institucional, é considerado pela UDESC como uma ferramenta de gestão, tendo como pontos de referência sua identidade, sua missão e seus valores.

Considera-se como característica importante do fluxo avaliativo o fortalecimento dos processos de Avaliação Institucional, consolidando a identidade institucional, bem como, propiciando à comunidade a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

A COAI em articulação com a CPA coordena os processos de Avaliação Institucional da UDESC, estabelecendo políticas, diretrizes, metodologias, padrões e processos para a avaliação, desenvolvendo trabalhos vinculados às CSAs, instituídas nos Centros de Ensino. Por sua estrutura *multicampi*, a atuação da CSA viabiliza a consolidação da Avaliação Institucional nos Centros, contribuindo para a cultura da valorização dos resultados da avaliação, das ações de melhorias e a efetivação de mudanças.

A avaliação é uma ferramenta de gestão universitária, seja em nível da Administração Superior, de Centro ou de cursos, que coopera para a definição

de políticas, planejamento e desenvolvimento da instituição, assim como, para a prestação de contas à sociedade de forma ética e transparente.

A Avaliação Institucional da UDESC busca obter uma visão geral sob duas perspectivas, em conformidade com o SINAES, em relação ao processo de autoavaliação ou avaliação interna:

- a) **Objeto de análise:** é centrado na Tríade Universitária (Ensino, Pesquisa e Extensão) - segundo os diferentes perfis dos cursos - e, também, compreende a avaliação da instituição, segundo o conjunto de eixos e dimensões do SINAES, com vistas a repensar sua missão para o futuro;
- b) **Atores da avaliação:** conjunto de professores, estudantes, técnico-universitários e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Além dos *objetos* e dos *atores*, há os *instrumentos* e os *indicadores* que complementam o processo do ciclo avaliativo:

- a) **Instrumentos para a coleta dos dados:** questionários, planilhas, relatórios estatísticos e analíticos.
- b) **Indicadores internos:** os instrumentos são organizados em dimensões e indicadores, visando proporcionar o resumo e a interpretação dos dados, sendo modificados de acordo com a realidade vivenciada e experienciada pela comunidade acadêmica.

4.2.1 Objetivo Geral da Avaliação Institucional da UDESC

O objetivo geral é garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social, consolidando uma cultura de avaliação participativa, comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Neste período de 2020-2021, em especial ao que se refere às atividades pedagógicas não presenciais, impostas pelo contexto da pandemia COVID-19,

as atividades autoavaliativas foram planejadas e estão voltadas a essa perspectiva, nos níveis de graduação e pós-graduação.

4.2.2 Objetivos Específicos da Avaliação Institucional da UDESC

A UDESC busca em seus objetivos específicos que a Avaliação Institucional leve à transformação da Educação Superior, sendo destacados:

- a) Fortalecer os processos de Avaliação Institucional consolidando a identidade institucional e a missão estabelecida;
- b) Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- c) Contribuir para a transformação qualitativa do Ensino Superior, a reorientação das práticas pedagógicas e maior eficiência na gestão universitária, assegurando a identificação do perfil e significado da atuação da UDESC por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Colaborar para a transparência da instituição em seus diversos níveis;
- e) Contribuir com o Planejamento Estratégico da UDESC, fortalecendo as políticas institucionais, seu compromisso social e melhorando sua comunicação com a sociedade;
- f) Realizar processo de autoavaliação dinâmico e relacionado às especificidades encontradas na realidade acadêmica.

4.3 MÉTODOS RELACIONADOS À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC

A Avaliação Institucional está subordinada ao SINAES, assim sendo, a UDESC participa em diferentes momentos dos três componentes previstos no Sistema. Por meio deles são avaliados aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da instituição, da responsabilidade social, do desempenho dos alunos, do corpo docente e infraestrutura.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas condições principais:

- Avaliação Externa;
- Autoavaliação ou Avaliação Interna

4.3.1 Avaliação Externa

No que tange a Avaliação Externa, a UDESC, assim como as demais Instituições de Ensino Superior, vem aguardando as diretrizes e resoluções do INEP/MEC, uma vez que se vivencia cenário de restrições provocados pela pandemia. A seguir, segue a relação das avaliações revistas/adiadas pelo MEC, assim como as liberações relacionadas aos Indicadores de Qualidade da Educação Superior:

ENADE 2020: a edição 2020, prevista para novembro desse ano conforme Portaria MEC nº 14/2020, foi adiada para 2021, de acordo com Resolução MEC/CONAES nº 1/2021, ainda sem liberação de data oficial. Os cursos da UDESC avaliados, conforme os Centros de Ensino: CCT - Ciência da Computação, Física (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Química (Licenciatura) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; CEAD - Ciências Biológicas e Pedagogia; CEART - Artes Visuais (Licenciatura), Design e Música (Licenciatura); CEFID - Educação Física (Licenciatura e Bacharelado); CEPLAN - Sistemas de Informação; CERES - Ciências Biológicas; FAED - Geografia (Licenciatura e Bacharelado); História (Licenciatura e Bacharelado) e Pedagogia.

ENADE 2021: ainda sem liberação de Portaria e Edital referentes a esta ação.

Indicadores de Qualidade de Educação Superior – ano de 2019: o último ciclo contemplado relacionado aos Indicadores foi vinculado aos cursos que realizaram o ENADE em 2019. Conforme previsto na Portaria MEC/INEP nº 429/2020, foi feita liberação dos resultados, na [página do INEP](#), do conceito ENADE, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

(IDD) e Conceito Preliminar de Curso (CPC). O quadro 3 demonstra os resultados obtidos pelos cursos desse ciclo.

Quadro 3: Resultados dos conceitos dos Indicadores de Qualidade de Educação Superior – ano 2019.

CURSO	CENTRO	ENADE*	IDD*	CPC*
Agronomia	CAV	4	4	4
Arquitetura e Urbanismo	CERES	4	3	4
Educação Física (bacharelado)	CEFID	4	3	4
Enfermagem	CEO	4	4	4
Engenharia Ambiental	CAV	4	3	4
Engenharia Civil	CCT	5	4	4
Engenharia de Alimentos	CEO	3	4	4
Engenharia de Produção e Sistemas	CCT	4	3	3
Engenharia de Produção – habilitação mecânica	CEPLAN	3	3	3
Engenharia Elétrica	CCT	4	4	4
Engenharia Florestal	CAV	4	3	4
Engenharia Mecânica	CCT	5	3	4
Engenharia Química	CEO	4	5	5
Fisioterapia	CEFID	5	3	4
Medicina Veterinária	CAV	5	3	4
Zootecnia	CEO	4	4	4

Legenda: * Exposição do conceito faixa dos indicadores.

No ano de 2021, houve liberação do indicador Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) relacionado ao ano de 2019, conforme Portaria MEC/INEP nº 178/2021, sendo os resultados obtidos pela UDESC:

Quadro 4: Resultados dos conceitos médios relacionados à graduação, mestrado e doutorado, assim como conceito IGC – ano 2019.

INDICADOR	CONCEITO
Conceito médio de graduação	3,19
Conceito médio de mestrado	4,37
Conceito médio de doutorado	4,68
IGC contínuo	3,55
IGC faixa	4

Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos de graduação: no ano de 2020, conforme Parecer CEE/SC nº 252/2020, ficava dispensada a constituição de Comissão Avaliadora para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento em função da pandemia. Assim, cabia ao CEE/SC autorizar a tramitação dos processos, desde que a análise por Conselheiro designado pelo Presidente e aprovada pela Comissão de Educação Superior indique que as condições de funcionamento do curso

foram alcançadas. Desta forma, houve decreto com ato provisório de reconhecimento e renovação de reconhecimento por período de um ano (a partir da publicação do decreto oficial) dos cursos que seriam avaliados e receberiam visita *in loco* no ano de 2020, sendo demonstrados no quadro 5.

Quadro 5: Cursos de graduação da UDESC que seriam avaliados *in loco* no ano de 2020.

CURSO	AÇÃO	PARECER/ RESOLUÇÃO *	DECRETO
Bacharelado em Administração Pública (EaD)	Reconhecimento	Parecer nº 360/2020 e Resolução nº 088/2020	Decreto Estadual nº 1119, de 27/01/2021
Bacharelado em Artes Visuais	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 304/2020 e Resolução nº 073/2020	Decreto Estadual nº 1118, de 27/01/2021
Bacharelado em Música	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 306/2020 e Resolução nº 075/2020	Decreto Estadual nº 1118, de 27/01/2021
Licenciatura em Teatro	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 305/2020 e Resolução nº 074/2020	Decreto Estadual nº 1118, de 27/01/2021
Licenciatura em Informática (EaD)	Reconhecimento	Parecer nº 317/2020 e Resolução nº 077/2020	Decreto Estadual nº 1062, de 28/12/2020
Licenciatura em Ciências Biológicas (EaD)	Reconhecimento	Parecer nº 318/2020 e Resolução nº 078/2020	Decreto Estadual nº 1062, de 28/12/2020
Bacharelado em Engenharia de Software	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 355/2020 e Resolução nº 084/2020	Decreto Estadual nº 1119, de 27/01/2021
Bacharelado em Biblioteconomia	Renovação de Reconhecimento	Parecer nº 354/2020 e Resolução nº 083/2020	Decreto Estadual nº 1119, de 27/01/2021

Legenda: * Parecer e Resolução do CEE/SC com ato provisório de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento.

Os cursos de graduação que estão programados para receber avaliação com visita *in loco* no ano de 2021 são: Reconhecimento – Bacharelado em Engenharia Civil (CEAVI); Renovação de reconhecimento – Engenharia da Pesca (CERES).

Em 20 de abril de 2021, foi publicada a Portaria MEC/INEP nº 165/2021, que instituiu a Avaliação Externa Virtual *in loco* no âmbito das visitas por comissões de especialistas para avaliação externa de Instituições de Educação Superior e cursos de graduação. Conforme este documento, a Avaliação Externa Virtual *in loco* é definida como ambiente de avaliação no qual poderão ser

implementados procedimentos novos ou inovadores para o aperfeiçoamento e modernização das visitas para Avaliação Externa de IES e cursos de graduação. Refere-se à organização, acompanhamento e supervisão das visitas de avaliação realizadas por comissões avaliadoras, em formato mediado por tecnologias.

Em sendo o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UDESC mediados pelo CEE/SC, há aguardo da liberação, por parte desse órgão, para as normativas dessa condição no âmbito do Estado.

Recredenciamento da UDESC: o processo ocorreu no segundo semestre de 2016. O próximo processo externo de credenciamento ocorrerá somente em 2027. Os documentos gerados nos processos avaliativos externos estão disponíveis na [página da COAI](#).

4.3.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

A autoavaliação é definida como um processo contínuo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição e por meio do qual constrói conhecimento sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes, potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará relatórios contendo análises, críticas e sugestões (SINAES, 2004, p. 9-11).

Na UDESC, a CPA e as CSAs, presentes em todos os Centros, em articulação com a COAI, coordenam o processo de autoavaliação, sendo sua composição descrita a seguir.

4.3.2.1 Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAC)

Ocorrendo semestralmente, é realizada por estudantes e professores, utilizando-se, para a realização, o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA). No ano de 2020, não houve o processo da AAC em virtude das modificações de calendário e alterações impostas pelas atividades pedagógicas não presenciais. Desta forma, foi feito planejamento para a realização da autoavaliação destas atividades não presenciais no ano 2021 (referente ao semestre 2020/2), sendo efetivada em março de 2021.

O instrumento elaborado (ANEXO A) foi construído com objetivo de avaliar a adaptação do corpo acadêmico discente e docente, bem como, captar informações relativas ao período da pandemia. Foi avaliada a infraestrutura particular (*home-office*) e o suporte prestado pela UDESC. Também, levantados aspectos psicossociais e a percepção da comunidade acadêmica quanto às expectativas para um possível retorno gradual ao ensino presencial na graduação, desde que observada e respeitada a matriz de risco epidemiológico do Governo de Santa Catarina e, no caso da graduação, a Resolução 050/2020/CONSUNI.

Já em relação às disciplinas, foram aferidas a organização didático-pedagógica e a percepção da adaptação do docente às atividades pedagógicas não presenciais, na perspectiva dos discentes, assim como a adaptação e desempenho das turmas, na avaliação do docente. O questionário apresentou, ainda, questões específicas para avaliar experiências pedagógicas, no que diz respeito à acessibilidade, sendo voltadas especificamente para os alunos Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) ou Necessidades Educacionais Específicas (NEE), que avaliaram as experiências pedagógicas, no que diz respeito à acessibilidade e as atividades de apoio realizadas pelo Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), conforme Item F do Apêndice A.

Para o ano de 2021 (semestres 2021/1 e 2021/2), conforme reflexões, discussões e sugestões das Comissões de avaliação, assim como Pró-Reitorias e Colegiados envolvidos, como Chefias de Departamentos e NDEs, será feita a revisão do instrumento e planejamento para aplicação, com vertente para o momento apresentado.

Além disso, está em discussão a proposta para reajuste do instrumento de avaliação dos cursos de graduação EaD no contexto da pandemia, em conjunto com a CSA-CEAD e Direção de Ensino, visto as especificidades apresentadas, pois mesmo sendo cursos na modalidade EaD, ocorreram modificações das atividades, especialmente voltadas aos polos presenciais. Reforça-se, também, a importância de avaliação de outros componentes do processo de aprendizagem que podem ter sido influenciadores, como aspectos psicossociais. Em virtude do calendário diferenciado, está prevista a aplicação para final do semestre de 2021.

4.3.2.2 Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG)

Em relação ao processo de autoavaliação da pós-graduação (PG), observa-se, cada vez mais, o incentivo de estratégias direcionadas a sua implementação e valorização.

Desta forma, na UDESC estão sendo construídas, subsidiadas e consolidadas medidas para que a autoavaliação da PG se torne regular e que possa apresentar êxito em seus resultados, auxiliando no direcionamento e gerenciamento das atividades, em ações parceiras da COAI e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), especialmente da Coordenadoria de Pós-Graduação.

No ano de 2019, houve reflexão da autoavaliação da PG, identificando-se a necessidade de implementação institucional deste processo. Além disso, essa discussão veio ao encontro, também, das novas normativas destinadas à avaliação dos programas de PG. Desta forma, inicialmente neste ano, por meio de pesquisa aos Coordenadores e Colegiado dos Programas, foi feito levantamento de sugestões de questões e pontos importantes que poderiam ser abordados na construção do instrumento de autoavaliação.

Com base nos domínios indicados na ficha de avaliação demonstrada pelo Grupo de Trabalho sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-graduação da CAPES, foi construído o instrumento, sendo, também, levadas em consideração as sugestões recebidas pelos Programas de PG. A utilização dos materiais gerados pela CAPES foi feita para trazer legitimidade ao instrumento,

com base nesse sistema avaliativo estabelecido, sendo principal parâmetro da qualidade do ensino superior no nível da PG no Brasil.

A partir de 2020, houve a reflexão e discussão mais profunda da sistematização desta avaliação referente aos programas de pós-graduação, ocorrendo ação piloto em 2020, a partir da aplicação do instrumento envolvendo como atores na participação os Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação (ANEXO C), Coordenadores dos programas (APÊNDICE D), professores (APÊNDICE E) e acadêmicos (APÊNDICE F). A aplicação do instrumento aos diferentes atores envolvidos com a PG nos Centros de Ensino da UDESC foi uma vertente importante priorizada no processo.

Assim, após a construção do instrumento, foi feita divulgação da realização do Piloto da aplicação destes questionários, por meio da Coordenadoria de PG da UDESC. Os Programas interessados entraram em contato com a COAI para alinhamento desta atividade, sendo realizadas reuniões que serviram para a sensibilização do processo de autoavaliação e relatar como seria realizada esta etapa. Assim, o Piloto foi aplicado por meio do SIGA, em outubro de 2020, para os seguintes Programas de PG da UDESC, considerando a avaliação do semestre de 2020/1:

Quadro 6: Programas participantes do Piloto da AAPG.

CENTRO	NÍVEL	PROGRAMA
CEO	Mestrado Profissional	Enfermagem
CCT	Mestrado Profissional	Engenharia Elétrica
CCT	Mestrado Acadêmico	Engenharia Elétrica
CCT	Doutorado	Engenharia Elétrica
CEART	Mestrado Profissional	Moda
CEART	Mestrado Acadêmico	Artes Visuais
CEART	Doutorado	Artes Visuais
CEFID	Mestrado Acadêmico	Fisioterapia
CEFID	Mestrado Acadêmico	Ciências do Movimento Humano
CEFID	Doutorado	Ciências do Movimento Humano
CAV	Mestrado Acadêmico	Ciência do Solo
CAV	Doutorado	Ciência do Solo

Quanto aos objetivos do Piloto, destacou-se:

a) Conteúdo: analisar a pertinência das questões; analisar a escala utilizada; analisar a quantidade de questões.

b) Sistema SIGA: problemas técnicos na aplicação; problemas com professores/disciplinas; resultados obtidos (relatórios); outras demandas.

Os resultados/relatórios de cada Programa foram extraídos do SIGA e encaminhados aos Coordenadores dos Programas.

As próximas atividades e ações estão sendo planejadas em conjunto com as Comissões de avaliação, assim como Pró-Reitorias e Colegiados envolvidos.

Como fases futuras dessa avaliação dos programas de PG, tem-se:

- Validação de conteúdo, com base nas indicações dos atores, por meio do julgamento, por meio da representatividade dos itens em relação aos conceitos avaliados. Além disso, pretende-se realizar testes de medidas de concordância em relação aos avaliadores (podendo ser efetuados com base nos respondentes do Piloto, ou ampliados, a partir do processo institucional).

- Aplicação do instrumento a todos os Programas de PG da UDESC, de forma institucional.

- Meta-avaliação da sistemática de avaliação, com base no descrito pelo Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (2019), envolvendo: Política e Preparação; Implementação; Disseminação e Uso dos Resultados.

Também, a pós-graduação foi incluída na perspectiva da avaliação das atividades pedagógicas não presenciais. Assim como na graduação, o instrumento aplicado (ANEXO B) teve como objetivo avaliar a adaptação do corpo acadêmico discente e docente, bem como, captar informações relativas ao período da pandemia. Foi avaliada a infraestrutura particular (*home-office*) e o suporte prestado pela UDESC.

Foram levantados aspectos psicossociais e a percepção da comunidade acadêmica quanto às expectativas para um possível retorno gradual ao ensino presencial na graduação, desde que observada e respeitada a matriz de risco epidemiológico do Governo de Santa Catarina e, no caso da pós-graduação, a Resolução 019/2020/CONSUNI.

Já em relação às disciplinas, foram aferidas a organização didático-pedagógica e a percepção da adaptação do docente às atividades não presenciais, na perspectiva dos discentes, assim como a adaptação e

desempenho das turmas, na avaliação do docente. Conforme indicado, o questionário também apresentou questões específicas para avaliar experiências pedagógicas, no que diz respeito à acessibilidade, sendo voltadas para os alunos PAEE ou com NEE.

4.3.2.3 Avaliação das Ações da UDESC (AAU)

Ocorre trienalmente e é realizada por estudantes, professores e técnicos universitários. O processo da AAU está em discussão coletiva e implementação do acesso aos técnicos para realização da avaliação mediante o SIGA.

Conforme a Resolução CEE/SC nº 013/2018, a periodicidade da autoavaliação institucional é de três anos e seus resultados deverão ser expressos em relatórios disponibilizados à comunidade universitária e encaminhados ao CEE/SC.

No ano de 2020, foi feita elaboração da proposta de implantação de aulas não presenciais no ensino presencial da graduação e da pós-graduação na UDESC, sendo, para tanto, constituído Grupo de Trabalho – GT, por meio do Ato do Reitor nº 91/2020, composto por representantes titulares e suplentes de professores de todos os centros de ensino da UDESC, bem como de técnicos da PROEN e da representação discente indicada pelo Diretório Central dos Estudantes da UDESC (DCE).

O GT teve por objetivo estudar e avaliar as possibilidades de reposição das aulas, incluindo estudo para verificar como a utilização do ensino remoto pode ou não contribuir nas aulas dos cursos presenciais da graduação e da pós-graduação da UDESC, diante dos ajustes que ocorreram no calendário acadêmico. Coordenado pelo Pró-Reitor de Ensino e Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, foram criados três Subgrupos de trabalho:

- Subgrupo de Trabalho 1 - Docentes e Discentes: realização de pesquisa com docentes para identificar as necessidades de capacitação em relação ao uso de plataformas digitais; acesso a recursos tecnológicos, AVA e outras ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino não presencial; disponibilidade de tempo para atividades, adoção das atividades pedagógicas não presenciais nas disciplinas do docente e a percepção das vantagens e desvantagens da adoção

destas. Também, realização de pesquisa com discentes com o objetivo de identificar necessidades de capacitação em relação ao uso de plataformas digitais, tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação, frente à pandemia COVID-19; grupos de risco; renda; estado emocional; meios de transportes utilizados; acesso a recursos tecnológicos; acesso a equipamentos; acesso a programas/software; acesso a livros e materiais bibliográficos; acesso aos laboratórios; acesso a ambiente físico para aulas não presenciais; disponibilidade para acompanhar atividades no horário programado; disponibilidade para compromissos de leituras e trabalhos.

- Subgrupo de Trabalho 2 - Ensino online na UDESC: possibilidades ou não do uso nos cursos presenciais da graduação e da pós: estudou em conjunto com os professores representantes dos Centros de Ensino, dos técnicos e da representação estudantil, um conjunto de ações para desenvolverem atividades de ensino, como forma de minimizar o impacto do isolamento social e assegurar o andamento das atividades de ensino na graduação e na pós-graduação.

- Subgrupo de Trabalho 3 - Cursos da área da Saúde: teve por objetivo desenvolver estudos específicos para subsidiar as decisões a serem tomadas pelo GT e pela Universidade. Várias atividades foram realizadas como a identificação do perfil dos docentes e discentes pertencentes a grupos de risco, centro e curso; a identificação por centro das Atividades Teórico Práticas e Estágio Curricular Supervisionado; e a implantação do Curso: CORONAVÍRUS (COVID-19): o que devo saber e fazer?

4.3.3 Etapas da Autoavaliação da UDESC

Sendo esta a 5ª edição do PAI da UDESC, já foi percorrido um longo caminho desde a publicação do SINAES e das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, ambas de 2004. A CPA já está na sua quinta composição e as CSAs existem desde 2010, trabalhando para consolidar a Avaliação Institucional. Por meio da análise dos resultados alcançados, foram realizadas diversas ações de melhoria e outras estão em fase de discussão em comissões específicas.

O quadro 7 sintetiza as condições relacionadas ao processo de autoavaliação.

Quadro 7: Elementos do processo avaliativo.

	DESCRIÇÃO
Objeto de análise	- Triade universitária (ensino, pesquisa e extensão) - Instituição (atividades, meio e gestão universitária)
Atores da avaliação	Comunidade Universitária (discentes, docentes, técnicos, terceirizados e gestores)
Processos	- Avaliação da instituição e atores (AAU) - Avaliação dos cursos e atores (AAC) - Avaliação dos programas e atores (AAPG)
Ações	- Preparar o Instrumento (questionário) - Aplicar no SIGA - Extrair e analisar dados (CSA, NDE, Colegiados, Gestores) - Propor e implantar ações de melhorias
Ferramentas	- Painel UDESC e Relatórios CSAs - Relatórios de Autoavaliação

Cada ciclo do processo (preparação-desenvolvimento-consolidação) envolve diferentes atores, objetos, instrumentos e indicadores.

O período 2017-2019 teve como objetivo a avaliação trienal estipulada pelo MEC, projetada de acordo com as etapas de preparação, o desenvolvimento e a consolidação, que podem ser consultadas na [4ª edição](#) do PAI.

Já o período 2020-2021 têm como objetivo o fortalecimento da AAPG, assim como as especificidades da avaliação das atividades pedagógicas não presenciais, em função da pandemia COVID-19.

Os quadros, a seguir, apresentam as etapas dos processos envolvidos com a Avaliação Institucional (ano 2020/2021).

Quadro 8: Primeira Etapa – Preparação

OBJETIVOS	CRONOLOGIA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Compor nova gestão CSAs 2020-2023	2020/2	Portaria dos Centros	Diretor Geral
Compor nova gestão CPA 2020-2023	2020/2	Indicação dos membros pelas CSAs	Diretor Geral
	2021/1	Ato do Reitor	Reitor

Quadro 9: Segunda Etapa – Desenvolvimento

OBJETIVOS	CRONOLOGIA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Elaborar os instrumentos de coleta de dados	2020/2 2021/1	Questionários AAC/AAPG	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias
Realizar coleta de dados	2020/2 2021/1 2021/2	Campanha nos Centros Aplicar instrumentos de coleta de dados no SIGA	COAI CSAs
Extraí os resultados	2021/1 2021/2	Extração dos relatórios de dados das avaliações	COAI CSAs
Realizar análise dos dados e interpretação os resultados	2020/2 2021/1 2021/2	Análise estatística e descritiva	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias
Elaborar relatórios do processo de autoavaliação	2021/1 2021/2	Relatórios AAC/AAPG Publicação dos Dados	COAI, CPA, CSAs, NDEs, Colegiados de PG, Diretores e Pró-Reitorias

Quadro 10: Terceira Etapa – Consolidação

OBJETIVOS	CRONOLOGIA	INSTRUMENTOS/AÇÕES	ENVOLVIDOS
Identificar fragilidades	2021/1 2021/2	Relatório AAC/AAPG	COAI
Propor melhorias/Oferecer recursos	2021/1 2021/2	Plano de Melhorias	Pró-Reitorias e Colegiados envolvidos Gestores Centros/Reitoria
Ações corretivas	2021/1 2021/2	Aplicação e Acompanhamento	Gestores Centros/Reitoria

Algumas atividades e produtos são fundamentais para a efetiva consolidação da avaliação:

- Relatórios: os relatórios do processo de avaliação são textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. No item posterior serão discutidas as suas especificidades.
- Divulgação dos resultados: a divulgação deve oportunizar a publicitação dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A Avaliação Institucional precisa se vincular a momento de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir insumos do processo

avaliativo capaz de fortalecer, por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

- c) **Balanço crítico:** o processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.
- d) **Meta-avaliação:** Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

O quadro, a seguir, apresenta o cronograma do desenvolvimento das etapas preparação e desenvolvimento da autoavaliação para período 2020-2021.

Quadro 11: Cronograma do desenvolvimento das etapas preparação e desenvolvimento da autoavaliação 2020-2021

Atividades	2020 ^a Realizado		2021 ^a Realizado/À Realizar	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Nova Gestão CPA/CSA 2020-2023			Realizado	
Submeter proposta de reedição do PAI à apreciação das Câmaras do CONSUNI			Previsto	
AAC - avaliação das atividades pedagógicas não presenciais dos cursos de graduação			Realizada – 1ª Etapa ^{bc} Prevista - 2ª Etapa/3ª Etapa ^{bc}	Previsto ^{de}
AAPG – avaliação dos programas de pós-graduação		Piloto	Previsto ^d	Previsto ^e
AAPG – avaliação das atividades pedagógicas não presenciais dos cursos de pós-graduação			Realizada – 1ª Etapa ^{bc} Prevista - 2ª Etapa/3ª Etapa ^{bc}	Previsto ^{de}
AAC-EaD ^f			Previsto ^d	Previsto ^e
Seminário de Autoavaliação Institucional		Realizado		Previsto

^a Considerou-se, nesta especificação, ano base (já as atividades demonstradas foram realizadas e estão previstas conforme calendário acadêmico);

^b A avaliação dos cursos compreende 3 etapas principais: 1. Preparação (Instrumento) 2. Coleta de Dados e Análise dos Dados (Relatórios) 3. Plano de Melhorias;

^c Semestre letivo 2020/2

^d Semestre letivo 2021/1

^e Semestre letivo 2021/2

^f A AAC-EaD engloba os cursos EaD ministrados no CEAD e na ESAG.

4.3.4 Relatórios da Autoavaliação da UDESC

As estratégias de acompanhamento para superação de problemas identificados nos relatórios de avaliação interna buscam estabelecer sintonia com o planejamento, desencadeando ações acadêmico-administrativas viáveis e resolutivas a curto, médio e longo prazo, dependendo da natureza das fragilidades identificadas.

Os relatórios abrangem aspectos de natureza qualitativa e quantitativa, compreendendo análise dos dados consolidados da instituição e pesquisas de opinião entre a comunidade universitária.

No caso da UDESC, tem-se como relatórios de dados:

- a) Relatórios de dados da AAC: extraídos do SIGA, sendo que na perspectiva desta avaliação os discentes avaliam o desempenho dos docentes, das disciplinas cursadas no semestre e da infraestrutura. Os professores avaliam as disciplinas, assim como desempenho das turmas durante o semestre e infraestrutura. Conforme indicado no item sobre os Métodos de Autoavaliação, no semestre de 2020/2 foi feita a avaliação das atividades pedagógicas não presenciais, conforme suas especificidades, planejada para o ano de 2021. Assim sendo, os resultados se voltam para estas dimensões.

Após o período de avaliações, as CSAs geram os relatórios de dados extraídos do SIGA. De posse do material, podem elaborar, complementarmente, tabelas e gráficos com a participação dos respondentes, as frequências de respostas e as médias nos indicadores obtidas por curso e por Centro. Os dados que envolvem os resultados do desempenho docente são tratados especificamente e de forma sigilosa, e, conforme especificidades, são destinados aos Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Chefes de departamento.

- b) Relatórios de dados da AAPG: extraídos do SIGA. Conforme indicado previamente, a avaliação dos programas de pós-graduação teve início em novembro de 2020, em formato piloto, gerando resultados preliminares. No ano de 2021, houve a aplicação, também, da avaliação na perspectiva das atividades pedagógicas não presenciais,

conforme suas especificidades, planejada para o ano de 2021. Assim sendo, os resultados se voltam para estas dimensões.

Após o período de avaliações, as CSAs geram os relatórios de dados extraídos do SIGA. De posse do material, podem elaborar, complementarmente, tabelas e gráficos com a participação dos respondentes, as frequências de respostas e as médias nos indicadores obtidas por curso e por Centro. Os dados que envolvem os resultados do desempenho docente são tratados especificamente e de forma sigilosa, e, conforme especificidades, são destinados aos Diretores Gerais, Diretores de Pesquisa e Pós-graduação e Coordenadores dos programas de PG.

- c) Relatórios de dados da AAU: extraídos do SIGA, sendo os resultados das avaliações dos discentes, docentes e técnico-universitários participantes da AAU, com base nos cinco eixos do SINAES.

Além dos relatórios de dados, os processos de autoavaliação geram demanda por relatórios específicos:

- a) Relatórios Analíticos: o NDE, assim como Colegiado do Programa de Pós-Graduação, de acordo com suas respectivas avaliações, analisam os dados e elaboram o Relatório Analítico, podendo fazer o cruzamento dos indicadores do instrumento de avaliação e a inferência com outros dados, como: o índice de evasão, o trancamento de matrícula, as transferências, entre outros. Também compõe o Relatório Analítico o planejamento semestral e anual do curso e as estratégias corretivas dos problemas apontados na avaliação, devendo esses, serem debatidos e implementados com o Diretor de Ensino e Diretor de Pesquisa e Pós-graduação, fazendo a devolutiva dos resultados. O Relatório Analítico deve ser entregue à CSA em prazo estabelecido.
- b) Relatórios de Balanço: com os Relatórios Analíticos de todos os cursos e programas, as CSAs sistematizam o Relatório do Centro e encaminham para a CPA e para COAI, para discussão e análise pelas Pró-Reitorias e Colegiados.

- c) Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI): elaborado a partir de análise documental. Os relatórios do processo de avaliação são textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. Os destinatários desses relatórios são os membros da comunidade acadêmica, o CEE/SC e a sociedade. Portanto, considerando a diversidade de leitores, estes documentos devem ter clareza na comunicação das informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

4.3.5 Divulgação dos Resultados da Autoavaliação da UDESC

Conforme as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) (INEP/MEC, 2004), a UDESC entende que a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional deve ser realizada amplamente por meio da utilização de diversas estratégias, tais como:

- Publicação de notícias relativas à avaliação no site da instituição, por meio da divulgação do Painel UDESC, com os principais resultados de participação e dos dados dos domínios e indicadores;

- Seminário de Avaliação Institucional: anualmente, a UDESC realiza o Seminário de Avaliação Institucional como forma de publicitar os resultados das avaliações ocorridas na UDESC, tanto os processos de Avaliação Externa quanto de Avaliação Interna. Conforme contextualizado anteriormente, o evento de 2020 foi realizado em modalidade virtual, formato de Workshop, apresentando dois momentos: primeiramente, atividade de cunho educativo referente aos processos da Avaliação Institucional; e segundo momento de reflexão sobre o processo de autoavaliação dos cursos de graduação, por meio de mesa redonda composta pelos Diretores de Ensino de Graduação. Para o ano de 2021, o planejamento se voltará à exposição das avaliações e análises realizadas neste ano, especialmente, relacionados ao processo das atividades pedagógicas não presenciais, na perspectiva da graduação e pós-graduação.

- Apresentação dos resultados na reunião da CPA, assim como reuniões colegiadas;



- Resumo do processo avaliativo na página da COAI;
- Notificações internas aos gestores dos Centros, com dados relacionados à participação e resultados principais;
- Divulgação nos Centros de Ensino, por meio de documentos informativos.

Além da publicitação da Avaliação Institucional ser determinante para a visibilidade da UDESC e de fortalecer a transparência com a comunidade interna e externa, a interação com os diversos setores e pessoas produz na instituição a capacidade de se planejar com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: MEC/INEP, 2004b. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 05 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: MEC/INEP, 2014. Disponível em: <www.inep.gov.br>. Acesso em: 05 abr. 2021.

Universidade do Estado de Santa Catarina. Pró-Reitoria de Ensino. **Projeto Pedagógico: a proposta de avaliação da UDESC**. UDESC/PROEN: elaboração: Nilce T. Massignan Salvador, Jadna Lúcia Neves Heizen, Sandra R. Ramalho e Oliveira – Florianópolis, 1992. 32p.

Universidade do Estado de Santa Catarina. Pró-Reitoria de Ensino. **Projeto: a proposta de avaliação institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina**. UDESC/PROEN: elaboração: Astrogilda Maria Schappo Celeste, Edel Ern, Jadna Lúcia Neves Heizen, José Erno Taglieber, Maria Celina da Silva Crema, Sandra Makowiecky Salles – Florianópolis, 1995. 225p.

6 ANEXOS

ANEXO A - Instrumento Avaliação das Atividades Pedagógicas não Presenciais - Discentes

ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Semestre 2020/2

Aplicado Por Curso

A) AUTOAVALIAÇÃO (ORGANIZAÇÃO, ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO)

1. Você conseguiu manter a interação com os colegas e professores?
2. Você conseguiu administrar o tempo para organizar uma rotina de estudo?
3. Você teve que dedicar mais horas para dar conta das atividades propostas no ensino remoto?
4. Quais foram as maiores dificuldades relacionadas ao ensino remoto? **(QUESTÃO ABERTA*)**

B) INFRAESTRUTURA PARTICULAR (HOME OFFICE)

1. O seu dispositivo/equipamento (computador, tablet, smartphone) atendeu as suas necessidades para o acompanhamento do ensino remoto?
2. O equipamento que você utiliza para acompanhar as aulas contém microfone?
3. O equipamento que você utiliza para acompanhar as aulas contém câmera?
4. A conexão de internet utilizada atendeu as suas necessidades para o acompanhamento do ensino remoto?
5. Você perdeu alguma atividade síncrona em função de dificuldade de conexão?
6. O desempenho dos softwares foi adequado para suas demandas (Office, softwares gráficos, outros)?
7. Problemas financeiros dificultaram seu acesso ao ensino remoto?
8. Se você solicitou empréstimo de computadores à instituição, sua solicitação foi atendida?
9. Você recebeu apoio financeiro da universidade para suprir as demandas do ensino remoto?

C) SUPORTE UDESC

1. As orientações/tutoriais disponibilizados pela Udesc atenderam as necessidades para ambientação e uso das plataformas institucionais?
2. Os canais de comunicação (SIGA/e-mail/outros) possibilitaram o contato com os gestores do Centro/Curso (Diretores, Chefes de Departamento, Coordenadores) durante o ensino remoto?
3. Os canais de comunicação (SIGA/e-mail/outros) possibilitaram o contato com a secretaria acadêmica foram durante o ensino remoto?
Pós-Graduação: Os canais de comunicação (SIGA/e-mail/outros) possibilitaram o contato com a secretaria de pós-graduação foram durante o ensino remoto?

D) ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

1. Você apresentou alguma dificuldade psicoemocional devido ao afastamento físico/distanciamento social ou doença relevante nesse período de pandemia?
2. Você percebeu necessidade de algum apoio psicossocial?
3. Você buscou ajuda profissional?
4. A pandemia afetou sua renda familiar, de modo a prejudicar a continuidade dos estudos?

5. A pandemia afetou a sua ocupação/trabalho de modo a dificultar a continuidade dos estudos?

E) PERCEPÇÃO PARA O RETORNO PRESENCIAL

1. Você pertence ou convive com pessoas do grupo de risco para Covid-19?
2. Você se sente seguro para retornar às aulas de forma presencial antes da aplicação de vacina, seguindo os protocolos de prevenção a Covid-19 estabelecidos pela instituição?
3. Você teve que cancelar alguma disciplina no período da pandemia por não ter condições de cursá-la?
4. Você concorda em ter parte das aulas de forma remota e parte de forma presencial?
5. Você utiliza transporte público municipal ou intermunicipal para chegar à universidade?
6. Você utiliza meios próprios (carro próprio, táxi, transporte por aplicativos) para chegar à universidade?
7. Quais modalidades de formação, relacionadas ao período da pandemia, a UDESC poderia oferecer?

F) DISCENTES - ALUNOS PAEE (Público-Alvo da Educação Especial) e/ou NEE (Necessidades Educacionais Específicas)

Caso você possua alguma deficiência e/ou necessidade educacional específica e precisa de atendimento especial, responda ao questionário a seguir (Para uso no Núcleo de Acessibilidade Educacional - NAE)

1. Você possui alguma deficiência e/ou necessidade educacional específica que necessite de acessibilidade?
2. Qual é o seu tipo de deficiência e/ou necessidade educacional específica? (**QUESTÃO ABERTA***)
3. Quanto às aulas remotas, as plataformas utilizadas apresentam acessibilidade compatível com suas necessidades específicas?
4. O material didático utilizado apresenta acessibilidade compatível com suas necessidades específicas?
5. Você buscou o apoio do Núcleo de Acessibilidade Educacional/NAE para o atendimento adequado de suas necessidades educacionais?
6. O acordo entre o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e a chefia de Departamento referente às suas necessidades específicas foi cumprido?
7. Qual a sua avaliação do atendimento prestado pelo Núcleo de Acessibilidade Educacional/NAE? (**QUESTÃO ABERTA***)
8. Quais são as suas sugestões para superar as dificuldades vivenciadas neste período da pandemia? (**QUESTÃO ABERTA***)

6Pós-Graduação: O acordo entre o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) e o coordenador do Programa referente às suas necessidades específicas foi cumprido?

Aplicado Por Disciplina

G) ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA DISCIPLINA

1. Os conteúdos previstos no plano de ensino da disciplina foram cumpridos?
2. A carga horária destinada às atividades pedagógicas síncronas foi suficiente?
3. As atividades pedagógicas síncronas favoreceram a aprendizagem dos conceitos e conteúdos propostos na disciplina?
4. As atividades pedagógicas síncronas permitiram a interação entre o professor e aluno na construção coletiva de conhecimento?
5. As atividades pedagógicas assíncronas favoreceram a aprendizagem?
6. As atividades pedagógicas assíncronas permitiram a interação entre o professor e aluno na construção coletiva de conhecimento?
7. No caso de aulas práticas, houve adaptação para o ensino remoto?

H) PERCEPÇÃO DA ADAPTAÇÃO DOCENTE AO ENSINO REMOTO

1. O professor utilizou plataformas e demais ferramentas tecnológicas adequadas ao ensino remoto?
2. O professor demonstrou habilidade no manuseio das plataformas relacionadas à aprendizagem (Moodle/Teams/Outras)?
3. O professor disponibilizou canais de comunicação (e-mail, chat, entre outros) para tirar dúvidas sobre os conteúdos?
4. O professor disponibilizou o plano de ensino com o cronograma das aulas?
5. O professor utilizou diferentes métodos/instrumentos de avaliação no ensino remoto?
6. O professor disponibilizou as gravações das aulas síncronas ou outro meio para o acesso ao conteúdo ministrado na aula?
7. O professor disponibilizou acesso ao conteúdo ministrado em plataformas digitais?
8. O professor indicou referências bibliográficas de acesso reto?

ESCALA:

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não Se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

QUANTIDADE DE QUESTÕES:

POR CURSO	Discentes
Aspectos Psicossociais	5
Infraestrutura Particular (Home-Office)	9
Suporte UDESC	3
Percepção para o Retorno Presencial	7
Autoavaliação Discente	4
Acessibilidade - Discentes com NEEs	8
POR DISCIPLINA/DOCENTE/TURMA	Discentes
Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas	7
Adaptação Docente ao Ensino Remoto	8
Desempenho das Turmas	-

ANEXO B - Instrumento Avaliação das Atividades Pedagógicas não Presenciais - Docentes

ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Semestre 2020/2

Aplicado Por Curso

A) INFRAESTRUTURA PARTICULAR (HOME-OFFICE)

1. O dispositivo/equipamento (computador, tablet, smartphone) utilizado por você atendeu as necessidades para o desenvolvimento do ensino remoto?
2. O equipamento que você utiliza para ministrar as aulas contém câmera?
3. A conexão de internet utilizada atendeu as necessidades para o desenvolvimento do ensino remoto?
4. Você utilizou outros recursos virtuais para o cumprimento dos objetivos pedagógicos da disciplina (e-mail, podcast, webinar, fóruns, objetos de aprendizagem, game, wiki, quiz, entre outros)?
5. O desempenho dos softwares utilizados por você nas aulas foi adequado para suas demandas (Office, softwares gráficos, outros)?
6. Se você solicitou empréstimo de computadores à instituição, sua solicitação foi atendida?
7. Na sua percepção, quais as maiores dificuldades encontradas na condução do ensino remoto? **(QUESTÃO ABERTA*)**

B) SUPORTE UDESC

1. Os Centros de Ensino forneceram formação didático-pedagógica de forma a auxiliar na organização e planejamento da disciplina?
2. As orientações/tutoriais disponibilizados pela Udesc atenderam as necessidades para ambientação e uso das plataformas institucionais?
3. Você percebeu necessidade de apoio para adaptação das estratégias de avaliação dos estudantes com deficiência e/ou necessidade educacional específica?

C) ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

1. Você apresentou alguma dificuldade psicoemocional devido ao afastamento físico/distanciamento social ou doença relevante nesse período de pandemia?
2. Você percebeu necessidade de algum apoio psicossocial?
3. Você buscou ajuda profissional?

D) PERCEPÇÃO PARA O RETORNO PRESENCIAL

1. Você pertence ou convive com pessoas do grupo de risco para Covid-19?
2. Você se sente seguro para retornar às aulas de forma presencial antes da aplicação de vacina, seguindo os protocolos de prevenção a Covid-19 estabelecidos pela instituição?
3. Você concorda em ministrar parte das aulas de forma remota e parte de forma presencial?
4. Você utiliza transporte público municipal ou intermunicipal para chegar à universidade?
5. Você utiliza meios próprios (carro próprio, táxi, transporte por aplicativos) para chegar à universidade?
6. Quais modalidades de formação, relacionadas ao período da pandemia, a UDESC poderia oferecer?

Aplicado Por Disciplina

E) ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO

1. Você conseguiu se adaptar ao ensino remoto?
2. Você encontrou facilidade para adaptar o conteúdo da disciplina para a forma remota?
3. Você considera que adotou métodos de ensino adequados ao ensino remoto?
4. Você utilizou métodos/instrumentos de avaliação diferenciados para se adaptar ao ensino remoto?
5. As referências bibliográficas indicadas foram flexibilizadas, com a inclusão de materiais que possam ser acessados on-line?
6. Você acessou o acervo da “Minha Biblioteca” (Biblioteca Virtual)?
7. Você disponibilizou horário e/ou canais de comunicação (e-mail, chat, entre outros) que possibilitaram dirimir dúvidas sobre o conteúdo das aulas?
8. Você disponibilizou as gravações das aulas síncronas ou outro meio para o acesso ao conteúdo ministrado na aula?
9. Você disponibilizou acesso ao conteúdo ministrado em plataformas digitais para o ensino remoto?
10. No caso de aulas práticas, houve adaptação para o ensino remoto?

F) DESEMPENHO DA TURMA

1. Os alunos participaram dos encontros síncronos de modo assíduo?
2. As atividades pedagógicas síncronas favoreceram a aprendizagem significativa dos conceitos e conteúdos propostos na disciplina?
3. As atividades pedagógicas síncronas permitiram a interação entre o professor e aluno na construção coletiva de conhecimento?
4. As atividades pedagógicas assíncronas favoreceram a aprendizagem?
5. As atividades pedagógicas assíncronas permitiram a interação entre o professor e aluno na construção coletiva de conhecimento?

ESCALA:

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não Se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

QUANTIDADE DE QUESTÕES:

POR CURSO	Docentes
Aspectos Psicossociais	3
Infraestrutura Particular (Home-Office)	7
Suporte UDESC	3
Percepção para o Retorno Presencial	6
Autoavaliação Discente	-
Acessibilidade - Discentes com NEEs	-
POR DISCIPLINA/DOCENTE/TURMA	Docentes
Organização Didático-Pedagógica das Disciplinas	-
Adaptação Docente ao Ensino Remoto	10
Desempenho das Turmas	5

ANEXO C – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO – DIRETORES

Avaliação das Ações da Pós-Graduação (AAPG)

Versão: Piloto 2020

Avaliador: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Escopo: Programas de PG do Centro de Ensino

Uso interno: Tomadas de decisão junto ao colegiado

Uso externo: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Marco legal: Capes: GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação

QUESTIONÁRIOS

I - Programa

II - Infraestrutura

III - Estrutura Curricular

IV - Corpo Discente

V - Corpo Docente

ESCALA

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não Se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

INDICADORES

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	ESTRUTURA CURRICULAR	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE
Organização Didático-Pedagógica	Física	Inovação	Perfil	Qualificação
Impacto Social	Acessibilidade	Internacionalização	Produção Intelectual	Ética Docente
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Impacto Social e Inserção Regional	Ética Discente	Relacionamento Interpessoal
Colegiado	Humana		Relacionamento Interpessoal	
Coordenação	Financeira			
	Pedagógica			

I - Questionário: PROGRAMA

INDICADOR - Organização Didático-Pedagógica

A organização didático-pedagógica dos Programas prevê ações voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão?

INDICADOR - Impacto Social

A produção intelectual dos Programas apresenta inserção regional e relevante impacto social?

A produção intelectual dos Programas proporciona visibilidade internacional?

A produção intelectual dos Programas promove inovações nas respectivas áreas de concentração?

O mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos dos Programas? (exceto docência)

INDICADOR - Organização Legal e Administrativa

Os critérios de seleção dos candidatos são compatíveis com as propostas dos Programas?

A legislação dos Programas oferece informações claras e objetivas para compreensão do seu funcionamento?

A site dos Programas disponibiliza informações de forma clara e objetiva?

A organização administrativa dos Programas oferece condições para atender aos critérios exigidos? (prazos, modelos de documentos, meios de comunicação)

INDICADOR - Colegiado

Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programa, proporcionam informações claras e objetivas?

Os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados?

INDICADOR - Coordenação

A coordenação dos Programas demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade?

A coordenação dos Programas proporciona a integração dos técnicos-administrativos, docentes e discentes?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria dos Programas?

II - Questionário: INFRAESTRUTURA

INDICADOR - Infraestrutura Física

A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?

Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação?

O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação?

Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?

INDICADOR - Infraestrutura de Acessibilidade

Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)

Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas?

INDICADOR - Infraestrutura Tecnológica

As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade? (cabos, equipamentos, tomadas, cabos, outros).

O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelos Programas? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).

O Centro de Ensino disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas?

INDICADOR - Infraestrutura Humana

A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)

INDICADOR - Infraestrutura Financeira

A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?

A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?

INDICADOR - Infraestrutura Pedagógica

O Centro de Ensino disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas?

O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para os projetos de pesquisa e a produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)

O Centro de Ensino disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)

O Centro de Ensino promove capacitações, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, entre outros?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria da infraestrutura dos Programas?

II - Questionário: ESTRUTURA CURRICULAR

INDICADOR - Inovação

A estrutura curricular dos Programas contribui para a inovação das respectivas áreas de concentração?

INDICADOR - Internacionalização

A estrutura curricular dos Programas promove a sua internacionalização?

INDICADOR - Impacto Social e Inserção Regional

A estrutura curricular contribui para o impacto social e inserção regional dos Programas?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a contribuição das disciplinas no que se refere ao impacto social, inserção regional, inovação e internacionalização dos Programas?

IV - Questionário: CORPO DISCENTE

INDICADOR - Perfil

Os sistemas de ingresso são adequados para a seleção dos candidatos dos Programas?

O perfil do corpo discente está adequado à área de concentração e à linha de pesquisa dos Programas?

Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração dos Programas?

O corpo discente demonstra motivação em relação as atividades dos Programas e ao futuro profissional?

INDICADOR - Produção Intelectual

A produção intelectual do corpo discente apresenta articulação, adequação e aderência à área de concentração e à linha de pesquisa dos Programas?

INDICADOR - Ética Discente

O corpo discente apresenta comprometimento com as atividades dos Programas/Centro/UDESC?

O corpo discente compreende a importância da ética na pesquisa e na vida profissional?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

O corpo discente apresenta capacidade de relacionamento interpessoal?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas pelos Programas/Centro/UDESC a fim de auxiliar o desempenho dos discentes?

V - Questionário: CORPO DOCENTE

INDICADOR - Qualificação

A formação do corpo docente está adequada à área de concentração e linha de pesquisa dos Programas?

A produção intelectual do corpo docente apresenta articulação com as disciplinas ministradas?

O corpo docente é capaz de orientar os discentes em pelo menos um idioma estrangeiro? (análise da bibliografia, escrever/interpretar resumos, contatar pesquisadores estrangeiros)

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

O corpo docente mantém um clima de respeito mútuo?

O corpo docente motiva os discentes a alcançarem os seus objetivos?

INDICADOR - Ética

O corpo docente observa as normas relacionadas à ética na pesquisa?

O corpo docente demonstra comprometimento com as atividades dos Programas/Centro/UDESC?

Pergunta aberta OU Comentários

Em quais aspectos o corpo docente poderia melhorar a sua qualificação? (didática, domínio do conteúdo, relacionamento interpessoal, outros)

Quais ações poderiam ser implantadas pelos Programas/Centro/UDESC a fim de auxiliar o desempenho dos docentes?

ANEXO D – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO – COORDENADORES

Avaliação das Ações da Pós-Graduação (AAPG)

Versão: Piloto 2020

Avaliador: Coordenadores de Programas de Pós-Graduação

Escopo: Visão geral do Programa de Pós-Graduação

Uso interno: Tomadas de decisão junto ao colegiado / DPPG

Uso externo: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Marco legal: Capes: GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação

QUESTIONÁRIOS

I - Programa

II - Infraestrutura

III - Estrutura Curricular

IV - Corpo Discente

V - Corpo Docente

ESCALA

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não Se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

INDICADORES

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	ESTRUTURA CURRICULAR	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE
Organização Didático-Pedagógica	Física	Inovação	Perfil	Qualificação
Impacto Social	Acessibilidade	Internacionalização	Capacitação	Didática
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Impacto Social	Organização	
Colegiado	Humana		Produção Intelectual	Ética Docente
Coordenação	Financeira		Ética Discente	Relacionamento Interpessoal
	Pedagógica		Relacionamento Interpessoal	

I - Questionário: PROGRAMA

INDICADOR - Organização Didático-Pedagógica

A organização do Programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa? (estrutura curricular e disciplinas obrigatórias e eletivas)

Os recursos do Programa atendem as necessidades requeridas pelos projetos de pesquisa? (grupos de pesquisa, periódicos, projetos)

As ações de extensão do Programa estão articuladas com as atividades de Ensino e Pesquisa? (programas, projetos, cursos, eventos, produtos e serviços)

INDICADOR - Impacto Social

O Programa contribui para o impacto social da produção intelectual?

O Programa contribui para a inovação da produção intelectual?

O Programa contribui para a internacionalização da produção intelectual?

O mercado de trabalho capaz de absorver os futuros formandos do Programa? (exceto docência)

INDICADOR - Organização Legal e Administrativa

Você considera os critérios de seleção dos candidatos compatíveis com a proposta do Programa?

A legislação do Programa (estatuto, regimento, resoluções, instruções normativas) oferece informações claras e objetivas para compreensão do seu funcionamento? (critérios, requisitos, prazos)

A página do Programa disponibiliza as informações de forma clara e objetiva?

A organização administrativa do Programa oferece condições para atender aos critérios exigidos? (prazos, documentos, meios de comunicação)

INDICADOR - Colegiado

Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programa, proporcionam informações claras e objetivas, a fim de atender às demandas?

Os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados?

A participação estudantil nos órgãos colegiados atende as necessidades dos discentes?

INDICADOR - Coordenação

A coordenação do Programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade?

A coordenação do Programa proporciona a integração dos técnicos-administrativos, docentes e discentes?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria do Programa?

II - Questionário: INFRAESTRUTURA

INDICADOR - Infraestrutura Física

A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?

Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação?

O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação?

Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?

INDICADOR - Infraestrutura de Acessibilidade

Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)

Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física do Programa?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa?

INDICADOR - Infraestrutura Tecnológica

As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade? (cabos, equipamentos, tomadas, cabos, outros).

O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelo Programa? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).

O Programa disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades dos projetos de pesquisa e demais disciplinas?

INDICADOR - Infraestrutura Humana

A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)

INDICADOR - Infraestrutura Financeira

A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?

A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?

INDICADOR - Infraestrutura Pedagógica

O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para os projetos de pesquisa e a produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)

O Programa disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)

O Programa promove a sua capacitação, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, outros?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria da infraestrutura do Programa?

II - Questionário: ESTRUTURA CURRICULAR

INDICADOR - Inovação

A estrutura curricular contribui para a inovação da área de concentração/linha de pesquisa do Programa?

INDICADOR - Internacionalização

A estrutura curricular contribui para a internacionalização do Programa?

INDICADOR - Impacto Social

A estrutura curricular contribui para o impacto social e inserção regional do Programa?

Pergunta aberta OU Comentário

Quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a estrutura curricular? (localização, pré-requisitos, créditos, horário, conteúdo, avaliações, outros)

Quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a contribuição das disciplinas no que se refere a impacto social, inovação e internacionalização do Programa?

IV - Questionário: CORPO DISCENTE

INDICADOR - Perfil

Os discentes demonstram motivação em relação aos assuntos abordados pela disciplina?

O sistema de ingresso é adequado para a seleção do perfil dos candidatos?

O perfil do corpo discente é adequado à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa?

O corpo discente demonstra motivação em relação as atividades do Programa e ao futuro profissional?

INDICADOR - Organização

O corpo discente apresenta capacidade de cumprir dos requisitos do Programa, dentro do cronograma estabelecido? (documentos, atividades, outros)

INDICADOR - Capacitação

O corpo discente apresenta capacidade articular e adequar os temas de pesquisas à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

INDICADOR - Produção Intelectual

A produção intelectual do corpo discente nas disciplinas apresenta articulação, adequação e aderência ao tema de pesquisa?

INDICADOR - Ética Discente

O corpo discente apresenta comprometimento com as atividades do Programa?
O corpo discente compreende a importância da ética na pesquisa e na vida profissional?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

O corpo discente apresenta boa capacidade de relacionamento interpessoal?

Pergunta aberta OU Comentários

Quais ações poderiam ser implantadas pelo Programa a fim de auxiliar o desempenho dos discentes?

V - Questionário: CORPO DOCENTE**INDICADOR - Qualificação**

A formação do corpo docente está adequada à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

A produção intelectual do corpo docente apresenta articulação com as disciplinas ministradas?

O corpo docente é capaz de orientar os discentes em pelo menos um idioma estrangeiro? (análise da bibliografia, escrever/interpretar resumos, contatar pesquisadores estrangeiros)

INDICADOR - Didática

O Programa orienta o corpo docente a articular os temas de pesquisa dos discentes com a proposta da disciplina?

O Programa proporciona ao corpo docente o desenvolvimento de atividades interdisciplinares? (promove a articulação entre docentes, conteúdos, atividades)

INDICADOR – Ética Docente

O corpo docente observa as normas relacionadas à ética na pesquisa?

O corpo docente demonstra comprometimento com as atividades do Programa?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

O corpo docente mantém um clima de respeito mútuo?

O corpo docente é capaz de motivar os discentes a alcançar seus objetivos dentro do Programa e em relação ao futuro profissional?

Pergunta Aberta OU Comentários

Em quais aspectos o corpo docente poderia melhorar a sua qualificação? (didática, domínio do conteúdo, relacionamento interpessoal, outros)

Quais ações poderiam ser implantadas pelo Programa a fim de auxiliar o desempenho dos docentes?

ANEXO E – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO – DOCENTES

Avaliação das Ações da Pós-Graduação (AAPG)

Versão: Piloto 2020/01

Avaliador: Docentes

Escopo: Programas de PG do Centro de Ensino

Uso interno: Tomadas de decisão junto ao colegiado

Uso externo: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Marco legal: Capes: GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação

QUESTIONÁRIOS

DOCENTES
I. Programa
II. Infraestrutura
III. Disciplina
IV. Turma
V. Orientandos

OBS: As questões relativas ao Programa/Infraestrutura/Disciplinas são as mesmas para discentes e docentes

ESCALA

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

INDICADORES DOCENTES

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	DISCIPLINAS	TURMA	ORIENTANDOS
Organização Didático-Pedagógica	Física	Pertinência	Perfil	Perfil
Impacto Social	Acessibilidade	Inovação	Organização	Organização
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Internacionalização	Capacitação	Capacitação
Colegiado	Humana	-	Produção Intelectual	Produção Intelectual
Coordenação	Financeira	-	Ética Discente	Ética Discente
-	Pedagógica	-	Relacionamento Interpessoal	Relacionamento Interpessoal

I - Questionário: PROGRAMA

INDICADOR - Organização Didático-Pedagógica

A organização do Programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa? (estrutura curricular e disciplinas obrigatórias e eletivas)

Os recursos do Programa atendem as necessidades requeridas pelos projetos de pesquisa? (grupos de pesquisa, periódicos, projetos)

As ações de extensão do Programa estão articuladas com as atividades de Ensino e Pesquisa? (programas, projetos, cursos, eventos, produtos e serviços)

INDICADOR - Impacto Social

O Programa contribui para o impacto social da produção intelectual?

O Programa contribui para a inovação da produção intelectual?

O Programa contribui para a internacionalização da produção intelectual?

O mercado de trabalho capaz de absorver os futuros formandos do Programa? (exceto docência)

INDICADOR - Organização Legal e Administrativa

Você considera os critérios de seleção dos candidatos compatíveis com a proposta do Programa?

A legislação do Programa (estatuto, regimento, resoluções, instruções normativas) oferece informações claras e objetivas para compreensão do seu funcionamento? (critérios, requisitos, prazos)

A página do Programa disponibiliza as informações de forma clara e objetiva?

A organização administrativa do Programa oferece condições para atender aos critérios exigidos? (prazos, documentos, meios de comunicação)

INDICADOR - Colegiado

Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programa, proporcionam informações claras e objetivas, a fim de atender às demandas?

Os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados?

A participação estudantil nos órgãos colegiados atende as necessidades dos discentes?

INDICADOR - Coordenação

A coordenação do Programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade?

A coordenação do Programa proporciona a integração dos técnicos-administrativos, docentes e discentes?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria do Programa?

II - Questionário: INFRAESTRUTURA

INDICADOR - Física

A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?

Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação?

O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação?

Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?

INDICADOR - Acessibilidade

Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)

Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física do Programa?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa?

INDICADOR - Tecnológica

As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade? (cabos, equipamentos, tomadas, cabos, outros).

O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelo Programa? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).

O Programa disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades dos projetos de pesquisa e demais disciplinas?

INDICADOR - Humana

A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)

INDICADOR - Financeira

A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?

A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?

INDICADOR - Pedagógica

O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para os projetos de pesquisa e a produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)

O Programa disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)

O Programa promove a sua capacitação, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, outros?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria da infraestrutura do Programa?

III - Questionário: DISCIPLINAS**INDICADOR - Pertinência**

A disciplina apresenta articulação com as características e modalidade do Programa?

INDICADOR - Inovação

A disciplina contribui para a inovação da área de concentração/linha de pesquisa do Programa?

INDICADOR - Internacionalização

A disciplina contribui para a internacionalização do Programa?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas/modificadas para melhorar a disciplina? (localização, pré-requisitos, créditos, horário, conteúdo, avaliações, outros)

IV - Questionário: TURMA**INDICADOR - Perfil**

Os discentes demonstram motivação em relação aos assuntos abordados pela disciplina?

INDICADOR - Organização

Os discentes cumprem as atividades da disciplina dentro do cronograma estabelecido?

INDICADOR - Capacitação

Os discentes apresentam capacidade articular e adequar os temas de pesquisa com a proposta da disciplina?

INDICADOR - Produção Intelectual

A produção intelectual dos discentes na disciplina apresentam articulação, adequação e aderência ao tema de pesquisa?

INDICADOR - Ética Discente

Os discentes estão comprometidos com as atividades da disciplina?
Os discentes compreendem a importância da ética na pesquisa e na vida profissional?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

Os discentes apresentam boa capacidade de relacionamento interpessoal?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas pelo Programa a fim de auxiliar o desempenho dos discentes na disciplina?

V - Questionário: ORIENTANDOS

INDICADOR - Perfil

O sistema de ingresso é adequado para a seleção do perfil dos candidatos?

O perfil dos orientandos é adequado à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa?

INDICADOR - Organização

Os orientandos apresentam capacidade de cumprir dos requisitos para a defesa, dentro do cronograma estabelecido? (Créditos das Disciplinas, Exame de Qualificação, Exame de Proficiência, Submissão de Artigo, Estágio Docência, Participação em Defesas, outros)

INDICADOR - Capacitação

Os orientandos apresentam capacidade de articular e adequar o seu tema de pesquisa com a proposta Programa?

Os orientandos apresentam capacidade de explicar o seu tema de pesquisa (de forma oral e escrita) com clareza e objetividade?

Os orientandos apresentam capacidade de aplicar a metodologia adequada ao projeto de pesquisa?

Os orientandos apresentam capacidade de problematizar, formular hipóteses e de desenvolver raciocínio lógico, adequados ao projeto de pesquisa?

Os orientandos apresentam capacidade dominar as técnicas necessárias para expressar o resultado dos seus projetos de pesquisa? (resenhas, artigos, painéis, mapas mentais)

Os orientandos apresentam capacidade dominar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) necessárias ao bom desempenho das suas pesquisas?

Os orientandos apresentam capacidade de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro?

INDICADOR - Produção Intelectual

A produção intelectual dos orientandos apresenta inserção regional e impacto na sociedade?

A produção intelectual dos orientandos contribui para a inovação da linha de pesquisa/área de concentração do Programa?

A produção intelectual dos orientandos contribui para a internacionalização do Programa?

A produção intelectual dos orientandos tem é aplicável ao mercado de trabalho ou pode ser transformada em um produto?

INDICADOR - Ética Discente

Os orientandos apresentam postura ética e comprometimento com as tarefas do projeto de pesquisa?

Os orientandos compreendem a importância da ética na pesquisa e na vida profissional?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

Os orientandos apresentam boa capacidade de relacionamento interpessoal?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas pelo Programa a fim de auxiliar o desempenho dos orientandos?

ANEXO F – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA PÓS-GRADUAÇÃO – DISCENTES

Avaliação das Ações da Pós-Graduação (AAPG)

Versão: Piloto 2020/01

Avaliador: Discentes

Escopo: Programas de PG do Centro de Ensino

Uso interno: Tomadas de decisão junto ao colegiado

Uso externo: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Marco legal: Capes: GT Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação

QUESTIONÁRIOS

DISCENTES
I. Programa
II. Infraestrutura
III. Disciplina
IV. Autoavaliação
V. Docente

OBS: As questões relativas ao Programa/Infraestrutura/Disciplinas são as mesmas para discentes e docentes

ESCALA

Sim	S
Não	N
Às Vezes/Parcialmente	AVP
Não Conheço	NC
Não se Aplica	NSA
Prefiro Não Avaliar	PNA

INDICADORES DISCENTES

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	DISCIPLINAS	AUTOAVALIAÇÃO	DOCENTES
Organização Didático-Pedagógica	Física	Pertinência	Capacitação	Qualificação
Impacto Social	Acessibilidade	Inovação	Organização	Didática
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Internacionalização	Produção Intelectual	Ética Docente
Colegiado	Humana	-	Relacionamento Interpessoal	Relacionamento Interpessoal
Coordenação	Financeira	-	Ética Discente	-
-	Pedagógica	-	-	-

I - Questionário: PROGRAMA

INDICADOR - Organização Didático-Pedagógica

A organização do Programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa? (estrutura curricular e disciplinas obrigatórias e eletivas)

Os recursos do Programa atendem as necessidades requeridas pelos projetos de pesquisa? (grupos de pesquisa, periódicos, projetos)

As ações de extensão do Programa estão articuladas com as atividades de Ensino e Pesquisa? (programas, projetos, cursos, eventos, produtos e serviços)

INDICADOR - Impacto Social

O Programa contribui para o impacto social da produção intelectual?

O Programa contribui para a inovação da produção intelectual?

O Programa contribui para a internacionalização da produção intelectual?

O mercado de trabalho capaz de absorver os futuros formandos do Programa? (exceto docência)

INDICADOR - Organização Legal e Administrativa

Você considera os critérios de seleção dos candidatos compatíveis com a proposta do Programa?

A legislação do Programa (estatuto, regimento, resoluções, instruções normativas) oferece informações claras e objetivas para compreensão do seu funcionamento? (critérios, requisitos, prazos)

A página do Programa disponibiliza as informações de forma clara e objetiva?

A organização administrativa do Programa oferece condições para atender aos critérios exigidos? (prazos, documentos, meios de comunicação)

INDICADOR - Colegiado

Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programa, proporcionam informações claras e objetivas, a fim de atender às demandas?

Os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados?

A participação estudantil nos órgãos colegiados atende as necessidades dos discentes?

INDICADOR - Coordenação

A coordenação do Programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade?

A coordenação do Programa proporciona a integração dos técnicos-administrativos, docentes e discentes?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria do Programa?

II - Questionário: INFRAESTRUTURA

INDICADOR - Física

A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?

Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação?

O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação?

Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?

INDICADOR - Acessibilidade

Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)

Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física do Programa?

O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa?

INDICADOR - Tecnológica

As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade? (cabos, equipamentos, tomadas, cabos, outros).

O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade?

O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelo Programa? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).

O Programa disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades dos projetos de pesquisa e demais disciplinas?

INDICADOR - Humana

A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)

INDICADOR - Financeira

A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?

A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?

INDICADOR - Pedagógica

O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para os projetos de pesquisa e a produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)

O Programa disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)

O Programa promove a sua capacitação, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, outros?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria da infraestrutura do Programa?

III - Questionário: DISCIPLINAS**INDICADOR - Pertinência**

A disciplina apresenta articulação com as características e modalidade do Programa?

INDICADOR - Inovação

A disciplina contribui para a inovação da área de concentração/linha de pesquisa do Programa?

INDICADOR - Internacionalização

A disciplina contribui para a internacionalização do Programa?

Pergunta aberta

Quais ações poderiam ser implantadas/modificadas para melhorar a disciplina? (localização, pré-requisitos, créditos, horário, conteúdo, avaliações, outros)

IV - Questionário: AUTOAVALIAÇÃO**INDICADOR - Capacitação**

Você é capaz de articular e adequar o seu tema de pesquisa com a proposta Programa?

Você é capaz de explicar o seu tema de pesquisa (de forma oral e escrita) com clareza e objetividade?

Você é capaz de aplicar a metodologia adequada ao projeto de pesquisa?

Você é capaz de problematizar, formular hipóteses e de desenvolver raciocínio lógico, adequados ao projeto de pesquisa?

Você domina as técnicas necessárias para expressar o resultado dos seus projetos de pesquisa? (resenhas, artigos, painéis, mapas mentais)

Você domina as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) necessárias ao bom desempenho das suas pesquisas?

Você é capaz de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro?

INDICADOR - Organização

Você está cumprindo dos requisitos para a defesa, dentro do cronograma estabelecido? (Créditos das Disciplinas, Exame de Qualificação, Exame de Proficiência, Submissão de Artigo, Estágio Docência, Participação em Defesas, outros)

INDICADOR - Produção Intelectual

O grau de impacto social da sua produção intelectual reflete as características do Programa?

O grau de inovação da sua produção intelectual reflete as características do Programa?

O grau de internacionalização da sua produção intelectual reflete a formação recebida?

A sua produção intelectual é aplicável ao mercado de trabalho ou pode ser transformada em um produto?

INDICADOR - Ética Discente

Você compreende a importância da ética na pesquisa e na vida profissional?

Você está comprometido com as atividades da disciplina e do Programa?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

Você apresenta boa capacidade de relacionamento interpessoal?

Pergunta aberta

Quais ações de melhoria poderiam ser implantadas pelo Programa a fim de auxiliar o seu desempenho?

V - Questionário: DOCENTES

INDICADOR - Qualificação

A formação do docente é adequada à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?

A produção intelectual do docente apresenta articulação com a disciplina ministrada?

O docente é capaz de orientar os discentes em pelo menos um idioma estrangeiro? (análise da bibliografia, escrever/interpretar resumos, contatar pesquisadores estrangeiros)

INDICADOR - Didática

O docente apresenta domínio do conteúdo?

O docente apresenta boa didática?

O docente é capaz de articular a proposta da disciplina com os temas de pesquisa dos discentes?

O docente propõe atividades interdisciplinares?

INDICADOR - Ética

O docente observa as normas relacionadas à ética na pesquisa?

O docente demonstra comprometimento com as atividades da disciplina e do Programa?

INDICADOR - Relacionamento Interpessoal

O docente mantém um clima de respeito mútuo?

O docente é capaz de motivar a turma no alcance dos seus objetivos?

Pergunta aberta

Em quais aspectos o docente poderia melhorar a sua qualificação? (didática, domínio do conteúdo, relacionamento interpessoal, outros)